ANNO XXXIII N. 287.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igaurassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos da manhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Arsnio m.; S. Dioscoro m.
15 Terça. A S. Albina m.; S. Eusebio b. m.
16 Quarta. S. Ss Ananias. Azarias e Mizael mm.
17 Quinta. S. Floriano m.; S. Calanico m.
18 Sésta S. Esperidião b. c.; S. Baziliano m.
19 Sabado S. Dario m; S. Fausta.
20 Domingo. 4. do addvento. S. Liberato m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupré; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria n sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de dezembro.

Officio—Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Para essa provincia seguem no vapor«Tocantins» 2 praças de pret do corpo de policia, escoltando o desertor Mathias Filippe de Santiago, a que se refere o meu officio de 27 de novembro ultimo. Rogo a V. Exc. que os mande regressar para aqui na primeira opportunidade, providenciando como for conveniente, para que seja paga ahi a despeza das passagens das referidas praças.

Dito—Ao commandante das armas, apresentando para recrutas do exercito os paisanos Thomaz Francisco Pereira e Antonio Pereira de Souza, que diz chamar-se Luiz Paulino Carneiro.

Dito—Ao mesmo, para mandar desquartelar o guarda do 2.º batalhão Manoel da Cunha Velloso.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito — Ao chefe de policia.—Com o officio de V. S. de hontem, foi-me presente a parte relativa a's occorrencias que se deram a' noite na ponte da Boa-Vista, e depois; e convindo cortar semelhantes conflictos e desgostos, recommendo-lhe empregue todos os meios ao seu alcance.

Dito—A' thesouraria de fazenda, declarando que ao aviso da fazenda de 19 de novembro ultimo, veio annexo o decreto de 18 do mesmo mez, pelo qual fôra nomeado o praticante daquella thesouraria Miguel de Purificação Gomes, para o emprego de 4.º escripturario da referida thesouraria.

Dito—Ao conego Joaquim Pinto de Campos.—Não podendo conceder-lhe a demissão que em seu officio do 1.º do corrente solicita V. S. do logar que occupa no conselho de instrucção publica, porquanto a precedencia dos motivos a que V. S. allude, importaria,em materia de ensino, a annullação de toda a liberdade e deliberação do presidente da provincia, a quem sabe a responsabilidade de seus actos, espero que V. S. continuara' a prestar os seus serviços a este importante ramo da administração publica, auxiliando o governo da provincia.

Dito—Ao commandante de Fernando. — Tendo Vmc. remettido para esta capital o sentenciado Antonio Martins da Silva, cuja penna deve ser cumprida naquelle presidio, expedem-se as ordens para o seu regresso ao mesmo presidio, de onde não deveria ter sahido, visto não ser razão para isso a molestia que soffre para cujo tratamento ha ahi facultativo e meios: o que lhe communico para sua intelligencia e governo.

Dito—Ao director das obras militares declarando ter inteirado a thesouraria de fazenda de ter-se apresentado a Smc. no dia 25 de novembro ultimo o capitão de engenheiros Antonio Theodoro da Rosa Gama, que pelo governo imperial foi nomeado ajudante daquella directoria.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao capitão do porto, dizendo que com o presente officio lhe sera' apresentado para recruta de marinha o paisano José Antonio Thomaz.—Tambem se enviou outro officio acompanhando o paisano João Evangelista da Silva, com o mesmo destino.

Dito—A thesouraria provincial, inteirando-a de que o Exm. presidente das Alagôas, participara terem-se expedido as convenientes ordens para que o agente procurador dos direitos d'aquella provincia, arrecadados nesta indemnise os cofres daquella thesouraria da despeza feita com o sustento e curativo de 15 presos que, pertencendo a mencionada provincia, estiveram recolhidos a casa de detenção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Ao juiz municipal da segunda vara, communicando te-lo nomeado para servir de auditor de guerra nos termos do decreto n. 418 A de 20 de junho de 1845.

Dito—Ao delegado da villa Bella.—Approvo a deliberação que, de accordo com o Dr. juiz de direito da comarca, tomou Vmc. de demorar a remessa das praças que do destacamento dessa villa se devem recolher a' capital, vistas as circumstancias que expôz o mesmo juiz, e Vmc. confirma no seu officio de 17 de novembro.

Cumprindo as ordens que recebeu Vmc., faça seguir para a capital as praças que se exigiram, e requisite a' guarda nacional para substitui-las, numero igual de praças destacadas, afim de conservar-se ahi a força precisa, para o que se expede ordem ao respectivo commandante superior.

Recommendo-lhe toda a energia na perseguição dos autores da matança feita em Gameleira, em 23 de outubro, e segurança dos presos, podendo Vmc. requisitar para esse fim mais força da guarda nacional, se preciso for. — Officiou-se ao commandante superior para mandar prestar os guardas que forem requisitados.

Portaria—Ao agente dos paquetes a vapor, para dar passagem para o Pará', por conta do governo, ao tenente-coronel de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes, e ao soldado José Antonio Neves de Britto, que serve de ordenança ao mesmo tenente coronel.

Dito—Ao mesmo, mandando dar passagem para a Bahia, ao tenente do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita.

Dito—Ao mesmo, para dar passagem para o Pará, por conta do governo, a D. Francisca Rodrigues de Lima Dias, mulher do alferes João Manoel Dias, pertencente ao corpo de guarnição fixa do Amazonas.

—5—

Officio—Ao commandante das armas, apresentando para recruta do exercito, o paisano Lourenço Tiburcio dos Prazeres.

Dito—Ao mesmo, communicando lhe ter sido indeferido pelo governo imperial o requerimento de Francisco Xavier da Silva, pedindo baixa do serviço do exercito para seu filho Torquato Henriques Lobo da Silva, mestre de musica do 8.º batalhão de infantaria.

Dito—A' thesouraria de fazenda, enviando copia do aviso da guerra de 16 de novembro ultimo, communicando ter sido approvada a despeza de rs. 1:629$260, que por ordem da presidencia se mandou fazer no edificio que serviu de quartel de cavallaria de linha, e depois da guarda nacional destacada, e declarando ao mesmo tempo que aquella thesouraria procedeu em regra exigindo os documentos em duplicata, para poder pagar a citada quantia.

Dito—A' mesma, dizendo que em conformidade do aviso da guerra de 17 de novembro ultimo, de que se remette copia, mande pagar ao brigadeiro Luiz Antonio Favilla, os soldos que lhe competem de maio a junho deste anno, e remetta com urgencia aquella secretaria de estado a demonstração do estado do credito do exercicio de 1856—1857.

Dito—A' mesma, transmittindo copia do aviso da justiça de 25 de novembro ultimo, declarando ter-se solicitado a expedição de ordem, afim de ser augmentada com a quantia de 4:583$410 rs., a consignação marcada a esta provincia para as despezas da verba—justiças de 1.ª instancia—no exercicio de 1856—1857.

Dito—A'mesma, remettendo para seu conhecimento e execução copia do aviso circular da justiça de 17 de novembro ultimo,exigindo a demonstração da despeza que se fez nesta provincia com o serviço daquelle ministerio no exercicio de 1856 a 1857.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos —Pelo officio que dirigio-me V. S. em data de 28 de novembro, tive a satisfação de saber que achava-se empossado e em exercicio o novo conselho administrativo dos orphãos, e certo dos bons serviços que terá de prestar o mesmo conselho aos estabelecimentos sobre que he encarregado de vigiar, folgo de assegurar toda a coadjuvação ao seu zelo generoso.

Póde o conselho continuar a aproveitar os serviços do ex-secretario na escripturação do collegio de Santa Thereza, e passa a presidencia a tomar as providencias necessarias, afim de se dar ao secretario e ao thesoureiro os auxiliares convenientes como reclama o conselho.

Dito—Ao Dr. Herculano Antonio Pereira da Cunha, juiz de direito de Nazareth, transmittindo a portaria que lhe foi expedida pelo presidente do supremo tribunal de justiça.

Deram-se tambem o conveniente destino ás portarias expedidas aos Drs. Agostinho Luiz da Gama, Antonio Manoel do Aragão e Mello e João José Ferreira Aguiar.

Dito—Ao juiz de direito da 2.ª vara, accusando o recebimento dos mappas estatisticos da 2.ª e 4.ª sessões do jury deste termo que tiveram lugar no corrente anno.

Dito—A' commissão de hygiene, inteirando-a de ter transmittido a' thesouraria de fazenda para o ajuste de contas, os documentos que vieram annexos ao seu officio de 3 do corrente, relativos ao emprego que se deu ao conto de réis que Smc. recebeu para as despezas daquella repartição no corrente anno.

Dito—Ao capitão Joaquim Francisco de Oliveira, delegado do termo de Santo Antão.—Pelo seu officio do 1.º do corrente,recebi a noticia da morte de Francisca de tal,perpetrada por Francisco Alves,Indio,e de haver tambem o inspetor de quarteirão Manoel Gomes da Assumpção, morto a João dos Santos Vieira, com um tiro disparado de uma espera de caça,em que se achava aquelle inspector, e inteirado de se haver recolhido a prisão os autores destes homicidios e de se ter feito corpo de delicto em um e outro caso, recommendo-lhe que proceda aos necessarios sumarios, e que dirija a' secretaria de policia a participação dos acontecimentos do termo, afim de serem-me presentes as mesmas participações pelo respectivo chefe.

Dito—Ao director das obras militares, approvando os contratos celebrados com Manoel Luiz Coelho de Almeida e Antonio Ribeiro Fernandes, para a execução dos reparos e pinturas de que precisa a fortaleza do Brum.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao bacharel Joaquim Francisco Duarte, recommendando que siga com brevidade para o termo de Pacaratú para onde foi Smc. nomeado juiz municipal e de orphãos, visto haver necessidade de sua presença alli, conforme foi declarado em aviso da justiça de 24 de novembro ultimo.

Portaria — Concedendo a demissão que pedio o promotor publico do Brejo, Aristides da Rocha Bastos.—Fizeram-se as precisas communicações.

Dita — Concedendo a demissão que pedio Francisco Marciano de Araujo Lima, de cirurgião da colonia militar de Pimenteiras.— Fizeram-se as communicações do costume.

Dita — Concedendo tres mezes de licença com soldo, para ir ao Rio Grande do Sul, ao tenente ajudante do corpo de policia, Manoel Ferreira Escovar. —Fizeram-se as participações do costume.

Dita — Ao agente dos paquetes brasileiros, para dar passagem para a Bahia, por conta do governo, a Francisco Nicolao Carneiro da Cunha, ex-praça do exercito.

— 7 —

Officio — Ao commandante das armas, para mandar postar amanhãa uma guarda de honra em frente da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, afim de assistir a' festa da mesma Senhora.—Officiou-se ao arsenal de guerra para fornecer o cartuxame de mosquetaria preciso para as salvas.

Dito — Ao mesmo, enviando copia do aviso da guerra de 13 de novembro, declarando que não sendo urgente a reedificação do edificio que serve de residencia do commandante do forte do Buraco, basta que se façam ligeiros reparos.

Circular — A todos os commandantes superiores. —Para execução das ordens imperiaes convem que V. S. remetta a secretaria deste governo até o ultimo de janeiro proximo vindouro impreterivelmente um mappa geral da força da guarda nacional desse municipio, com designação do numero dos officiaes e guardas de cada um dos corpos e secções, assim como todas as informações e mappas exigidos pelos §§ 11, 12 e 13 do art. 1. do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854.

Officio—Ao commandante da estação naval, inteirando-o de ter não só expedido ordem para a factura dos reparos de que necessita o brigue escuna de guerra«Xingu» afim de poder entrar em serviço, mais tambem autorisado a thesouraria de fazenda a mandar pagar as folhas que forem apresentadas pertencentes ao mesmo brigue escuna.

Dito—A thesouraria de fazenda, communicando que o tenente coronel José Joaquim Rodrigues Lopes, seguindo para o Pará' em cumprimento de ordens imperiaes, encarregára da direcção das obras militares o capitão de engenheiro, Antonio Theodoro da Rosa Gama.

Dito— A mesma. — Respondo ao officio de V. S. n. 736 de 3 do corrente, dizendo-lhe que os despachos da presidencia exarados em 27 de novembro ultimo nos requerimentos dos tabelliães e escrivães de Goianna, não offerecem as difficuldades, que V. S. suscita em seu referido officio; por quanto não tendo sido cassado o provimento do juiz de direito em correição, do qual recorreram os ditos tabelliaes e escrivães, e remettendo-se a V. S. esses requerimentos para ordenar a arrecadação do sello dos livros dos cartorios de Goianna, na conformidade das ordens em vigor, ficou á thesouraria toda a liberdade em suas dicisões, subsistindo os recursos legaes, visto não ter a presidencia adoptado o arbitrio indicado na informação constante do officio n. 697 de 16 de novemqro, solvendo a duvida ahi proposta.

Dito—Ao bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, dizendo ficar inteirado de ter Smc. em 4 do corrente entrado no gozo da licença que lhe fôra concedida.

Dito—Ao director da colonia de Pimenteiras, dizendo ficar sciente de ter Smc. feito seguir um destacamento de 10 soldados e um alvorado para a villa do Bonito, á requisição do respectivo delegado.

Dito—Ao administrador da mesa do consulado, dizendo estar inteirado do fallecimento do guarda daquella repartição Francisco José de Veras.

Dito—Ao director das obras publicas, para que, entendendo-se com o administrador da casa de detenção, mande fazer os reparos de que precisa a prisão n. 10 daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—A' thesouraria provincial, recommendando que entregue ao presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, a importancia do beneficio da quarta parte da primeira loteria concedida em favor dos orphãos, e que foi recolhida ao cofre daquella thesouraria pelo thesoureiro das loterias.—Communicou-se ao patrimonio dos orphãos.

Portaria—Concedendo a demissão que pedio o guarda da alfandega João Xavier e Silva.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— 8 —

Officio—Ao chefe da estação naval, recommendando a expedição de suas ordens, para que o navio chefe daquella estação dê a salva do estylo na occasião em que a galeota, que tem de conduzir o Exm. presidente nomeado para as Alagoas, demandar o vapor «Paranâ».

Portaria—Ao agente da companhia dos paquetes de vapor, para mandar transportar a seus destinos, por conta do governo, no vapor «Paranâ», ao alferes José Francisco da Silva e a 50 praças de pret, bem como as respectivas bagagens e familias, o que tudo sera apresentado por parte do commandante das armas.—Communicou-se a este.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 11 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores deputados Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, abrio-se a sessão.

He lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores da semana finda. — Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Amorim, Faria, Guerra & Companhia, replicando, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do contrato da fabrica de fiação.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Manoel Joaquim Ramos e Silva, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros José Joaquim Ramos e Silva e Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Registre-se.

Outro de Francisco Mamede de Almeida, pedindo ser provido em um dos logares de corretor geral. —Passe-se titulo, pagos os direitos fiscaes.

Outro de Luiz José Rodrigues de Souza, pedindo ser matriculado commerciante.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Lemos & viuva Souza Monteiro, pedindo o registro do seu contrato social.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Bastos & Lemos, pedindo o registro das alterações que fizeram em seu contrato social.—Registre-se.

Outro de Francisco Severiano Rabello e Euzebio Raphael Rabello, pedindo o registro do seu contrato social.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE DEZEMBRO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Faltou o Sr. deputado Rego.

Distribuição.

Appellante, Christovão Xavier Lopes;
Appellado, Miguel Tolentino Pires Falcão.
Escrivão Martins Pereira.
Ao Sr. desembargador Villares.

Aggravos.

Aggravante, Manoel Pereira de Moraes;
Aggravados, os herdeiros de Francisco Xavier de Hollanda Cavalcanti.
O Sr. presidente deu provimento.

Julgamentos.

Appellante, o juizo especial ex-officio;
Appellados, Amorim & Irmãos.
Foi confirmada a sentença appellada.
Por falta do Sr. deputado Rego, não foram julgados os embargos entre partes:
Embargante, José Gabriel Pereira de Lyra;
Embargados, a viuva e herdeiros de Domingos Affonso Ferreira;
Por impedimento dos Srs. Ramos e Silva e Basto, não foram julgados os embargos entre partes:
Embargante, Victor Lasne;
Embargados, os administradores da massa fallida de Deane Youle & C.

Passagem.

Appellante, Francisco José dos Santos;
Appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim Militão do Amaral.
Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Gitirana.

E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

EXTERIOR.

HESPANHA.

A «Epoca» se felicita pelo termo que teve uma crise que não podia prolongar-se já sem grave damno do Estado, e tributa homenagem á rainha pela previsão com que soube conjurar soluções que teriam sido funestas á causa da monarchia constitucional.

Este ministerio, no conceito do nosso collega, he o mais conciliador que podia formar-se no seio do antigo partido moderado.

Para demonstra-lo, evoca nestes termos os antecedentes dos novos conselheiros da corôa.

O capitão general da armada, Armero, que da' nome ao novo ministerio, o adquirio ha muito tempo no nosso paiz. Membro do primeiro gabinete do duque de Valença na sua mais gloriosa época, individuo influente depois da administração Isturiz-Mon, Armero foi collega tambem, sendo o mais importante da de Bravo Murillo, e imperou quando chegou a questão da reforma e da politica. No principio liberal mais amplo de 1851 tomou outra derrota. O general Armero, pela occasião de ministro da marinha, separou-se daquelle gabinete, descarregando-lhe, na minha opinião, uma ferida mortal.

Senador do reino, seu nome figurou entre os dos cento e cinco, e desterrado em Lyão, sorprendeu-o alli o pronunciamento de 1854, sendo então dos poucos homens do partido conservador que não desesperaram da salvação da monarchia em Hespanha, e que deram um apoio e influencia aos que tomaram sobre seus hombros a ardua empreza de restaurar a ordem social e harmonisar o throno e as liberdades publicas na nossa patria.

Elevado por sua antiguidade ao alto posto de director general da armada, não occultou nunca as suas sympathias para com o conde de Lucena, mostrando desde a queda deste homem de estado alguma opposição a' politica que triumphava no gabinete presidido pelo duque de Valencia.

Depois de Armero, o homem mais imminente do novo ministerio pela parte que teve na crise, assim como pelos seus antecedentes e caracter, he D. Alexandre Mon. As nossas palavrrs não poderão ser desapaixonadas a respeito deste homem publico, a quem temos seguido constantemente em todas as phases da nossa vida politica. O paiz lhe deve a sua grande reforma economica, acatada ja' por todos os partidos. O seu respeito sincero ao espirito constitucional foi causa em 1849 da sua retirada do gabinete que presidia o general Narvaez e do asylamento em que viveu annos depois de todos aquelles governos que, no seu entender como no nosso, não seguiram a linha de conducta que convinha aos interesses da monarchia constitucional em Hespanha.

Membro da opposição liberal em 1852, individuo dos mais importantes nos comités constitucionaes, soffrendo em junho de 1854 as consequencias da attitude em que se collocou toda a opposição constitucional, postergado em seguida mui injustamente pela revolução, forte nas eleições que deram por fructo a assembléa constituinte, o Sr. Mon não foi desses homens a quem os excessos revolucionarios lançaram no caminho de uma cega reacção.

Pelo contrario, une as suas sympathias e esforços aos dos homens verdadeiramente conservadores e liberaes para instaurar em 1856 a ordem social e a monarchia constitucional, e aceita do ministerio do conde de Lucena a missão importante e delicada de renovar as nossas relações com a Santa Sé, missão que realise mais tarde pela occasião do gabinete do duque de Valencia, considerando que nisso, mais que a estes ou aos outros ministros, mais que a esta ou a outra politica, com a qual poderia ter maiores ou menores affinidades, servia a sua patria e a sua rainha.

De Mon, como de Armero, póde dizer-se que, constitucionaes sinceros, desejam a pratica fiel e constante da constituição de 1854, debaixo de um espirito liberal sensato. He necessario, na nossa opinião que um e outro homem publico se convençam da transformação profunda que experimentaram aqui os partidos desde 1846, e da conveniencia evidente de abrir novas e maiores sendas nos horisontes da politica hespanhola.

Acaso temos commettido uma injustiça dando o terceiro lugar no ministerio ao digno Martinez de la Rosa, a Hespanha toda sabe o que significa. Porém he bom recordar nestes tempos de paixões que em 1852 o seu nome foi a bandeira do partido liberal sem distincção de matizes com que este lutou nas cortes e impedio o triumpho da reforma. Serviço que ingratamente tambem esqueceu o pronunciamento de julho. Mais tarde, chamado a presidencia deste congresso, a ninguem póde olvidar que quando a reacção parecia achar-se no seu apogeu, sahiram de seus labios palavras liberaes e sinceros protestos de constitucionalismo.

E quaesquer que sejam as condescendencias filhas do seu caracter de seus annos, ou da necessidade as vezes imperiosa da politica, he verdade que na ultima crise a primeira voz que no palacio de nossos reis proclamou a conveniencia de uma politica eminentemente conservadora e liberal, sem reacções de nenhum genero, e que apresentou os perigos dessas mesmas reacções, foi a voz do Sr. Martinez de la Rosa.

Os partidos, que são ingratos com os homens respeitaveis sahidos do seu seio as organisações jovens e apaixonadas, para quem uma cabeça encanecida no serviço da sua patria não he objecto de profundo respeito, deveriam aprender no espectaculo que sempre nos deu a monarchia liberal de Inglaterra.

De Bermudez de Castro temos que dizer uma cousa parecida ao que temos manifestado ja a respeito ao Sr. D. Alexandre Mon. Constantemente unido a' fracção constitucional do partido moderado, o novo ministro da governação que deixou a pasta da fazenda quando no gabinete a que pertencia não pôde fazer que prevalecesse a sua politica, foi athleta consequente das opiniões conservadoras e liberaes em Hespanha.

A energia com que as sustentou, fazendo parte do centro politico que depois do voto dos cento e cinco se creou em Madrid, deveu o seu ostracismo às Canarias, tambem injustamente olvidado pelo pronunciamento de julho. Afastado da esphera politica nestes dous ultimos annos, o Sr. Bermudez de Castro foi, todavia, um daquelles poucos homens do partido conservador que não se lançaram n'uma senda reaccionaria, e nos ultimos dias do gabinete presidido pelo conde de Lucena, que esteve a ponto de conta-lo no seu seio, aceitou em prova de suas sympathias para com aquella situação a embaixada de Vienna, que desempenhou até o dia em que julgou não poder seguir o gabinete do duque de Valencia na senda politica de que elle, como outros muitos homens do partido conservador, fizeram grandes esforços para separa-lo.

O Sr. Salaverria, individuo de administração presidida pelo conde de Lucena, he um homem cuja aptidão esta' julgada, dizendo que sem ter sido deputado, nem senador, nem ter pertencido na sua vida publica a nenhum partido politico nem a determinada fracção, subio passo à passo, ainda que rapidamente, até um dos primeiros postos da nação, como o era, sem duvida, o ministerio da fazenda nas difficeis circumstancias em que foi chamado a desempenha-lo. Elevações desta classe n'um paiz como Hespanha, revelam qualidades que todo o mundo se compraz reconhecer no novo ministro do fomento. Homem de administração mais que de politica, se enganariam, sem embargo no nosso parecer, os que julgam que lhe era indifferente de alguma maneira o triumpho dos principios das idéas e dos interesses que symbolisam n'um governo de quem conservara' a Hespanha grata e indelevel memoria.

Poucas palavras temos que dizer a respeito dos Srs. Bostilho e Casaus, ministros da marinha e da graça e justiça, conhecidos mais por sua inquestionavel competencia nos ramos que lhes foram confiados e por seu zelo, que por suas opiniões e tendencias politicas. Elevado o ultimo aos primeiros postos da magistratura, he conhecida de todo o mundo a sua rectidão; vindo o outro a encarregar-se da pasta da marinha, sendo primeiro departamento naval da nação, ninguem ignora a aptidão que o Sr. Bostilho demonstrou ja no importante ramo que se lhe confiou.

Digamos todavia algumas breves phrases sobre o seu passado politico. Membro o Sr. Bustilho do gabinete Bravo Murillo, o foi somente no periodo eminentemente constitucional daquella administração. Senador o Sr. Casaus, o seu nome figura dignamente entre os dos cento e cinco e deve a sua conducta no senado em 1853 uma injusta destituição.

Se o partido conservador não pode duvidar de um e de outro, menos podem duvidar os amantes do regimen constitucional na nossa patria.

(Diario Hespanhol.)
(Periodico dos Pobres no Porto.)

Madeira, 22 de setembro.

A tranquillidade publica tem aqui estado um pouco alterada, e a ordem teria sido inteiramente transtornada, gravemente compromettida, por uma imprudencia criminosa do delegado do conselho de saude publica do reino, se não fôra a intelligencia, energia e coragem do secretario geral, o Sr. Augusto de Carvalhal Esmeraldo Lencastre, que actualmente está servindo de governador civil do Funchal, e a quem o povo respeitou por occasião dos conflictos que passamos a narrar.

No dia 17 de setembro chegou a Madeira, procedente de Lisboa, o paquete inglez da carreira do Brasil, e por esse navio recebeu o delegado do conselho de saude no Funchal, uma carta do Sr. Dr. Barral, em que lhe communicava que a febre amarella se tinha desenvolvido em Lisboa.

Sabendo como o povo está impressionado desde a epidemia do anno passado, e tendo sido repellido da urna nas ultimas eleições, por incapaz de se lhe confiar um diploma de deputado, o delegado do conselho de saude quiz especular com a noticia da febre amarella para ganhar popularidade, e fez circular essa noticia.

Immediatamente o terror se apoderou do animo do povo, que veio amotinado para a rua.

Não satisfeito com este proceder inconsiderado, e querendo ganhar as honras de salvador da patria, procurou o secretario geral servindo de governador civil, e exigio delle como delegado de saude, uma reunião de todas as autoridades para ahi se deliberar sobre as providencias a tomar, declarando desde logo que era preciso pôr em quarentena rigorosa o brigue «Galgo» que estava a chegar de Lisboa.

A reunião teve lugar no mesmo dia, nem o governador civil podia deixar de o fazer, vendo como via o delegado de saude a representar sobre o perigo eminente em que se achava esta população, e observando a extraordinaria agitação popular que logo se manifestou.

Quando porém o governador civil mandou lavrar uma acta do que se tinha passado nessa reunião, mencionando todas as circumstancias que a ella tinham dado lugar, e especialmente a da representação do delegado de saude, e a carta do Sr. Dr. Barral, recusou formalmente o mesmo delegado, com espanto de toda a gente que alli se achava assignar a dita acta.

Não queria a responsabilidade do facto de que era causa. Como o fim que tinha em vista não era a saude publica, receiava comprometter-se com o governo, queria tornar responsaveis as autoridades, reservando para si o papel de protector do povo sem comprometimento.

Manifesta a doblez do caracter do delegado de saude, as autoridades que compunham a reunião, não consentiram que elle deixasse de assignar a acta, e sobre isso teve lugar uma questão que durou desde as 7 horas da tarde até meia hora depois da meia noite!

Afinal as autoridades para sahirem daquelle embaraço, annuiram a umas modificações na redacção da acta e o perturbador do socego publico, não teve meio de deixar de assigna-la vendo a posição seria e energica,que por essa occasião tomaram o governador civil, e todas as autoridades presentes.

Em qnanto isto se passava, o povo alterado pela noticia que havia circulado por meio de avisos nas esquinas das ruas! dispunha-se para uma manifestação, que effectivamente teve lugar no dia seguinte.

No dia 18 de setembro, o povo dirigio se a casa da camara municipal, e mandou chamar os vereadores, exigio que estes redigissem duas representações, uma para o governo, outra para o governador civil, pedindo medidas rigorosas para prevenir a invasão da febre amarella nesta ilha.

Feitas as representações, dirigio-se á camara, seguido de um concurso immenso de povo, ao governador civil para lh'as entregar, o que se verificou na melhor ordem possivel, fazendo o governador civil um discurso com o qual tranquillisou o povo e o fez retirar immediatamente.

Chega porem o «Galgo» de Lisboa com carta limpa, afflue o povo ao cáes e nem as malas queria deixar desembarcar, dando demonstrações claras de que a sua resistencia era seria.

Então, tomadas por parte do governador civil as precauções necessarias, dirigio-se elle ao cáes, fallou ao povo, e em linguagem muito clara e terminante lhe disse que primeiro haviam de passar por cima do seu cadaver antes que as leis fossem n'outro qualquer ponto offendidas. A esta energia, e ao respeito e estima que o povo consagra ao Sr. Carvalhal, se deveu n'esse momento a conservação da ordem que se achava altamente ameaçada. As malas desembarcaram, e as cartas distribuiram-se.

Mas a imprudencia e leviandade do delegado do conselho de saude publica, tinham de produzir consequencias mais serias. Hontem, constando que desembarcavam para o lazareto os passageiros do «Galgo» e não havendo confiança alguma em tal lazareto, o povo reunio-se em grupos, e estava firmemente resolvido a ir lançar fogo ao edificio do mesmo lazareto, por o considerar incapaz de guardar os quarentenarios. Prevenido para tudo o governador civil já tinha mandado postar uma força militar no lazareto, em presença da qual não será facil praticar o attentado.

He todavia tal a deliberação da firmeza do povo a tal respeito, que se as cousas não correrem de um modo que possa tranquillisa-lo, não haverá força que o contenha.

O «Galgo» ou volta para Lisboa com a carga que trouxe, ou descarrega por baldeação para outro navio: o contrario motivaria uma sublevação em que haveria muitos desastres que deplorar.

Medite agora o governo sobre estes acontecimentos, e veja se se resolve ou a fechar lazaretos, que d'ora avante serão causa do transtorno da ordem publica, ou a manda-los edificar em locaes que não inspirem com fundamento os mais graves receios a um povo, que depois de ter razões para receiar, está fortemente impressionado por acontecimentos tão recentes como dolorosos.

Veja que providencias toma a respeito de um delegado do conselho de saude publica, que assim *perturba o socego* publico, levando a consternação ao seio das familias por tomar extemporaneamente medidas, que o podiam ser sem se inquietar o povo, e que finalmente, crea difficuldades d'esta natureza á autoridade administrativa.

Ahi está no ministerio o Sr. Couceiro, que póde bem explicar a desordem, a intriga, e vilanias que apparecem em todos os negocios onde o delegado do conselho de saude mette o nariz, sempre com o proposito de comprometter a todos, e de fazer algum bem a si. — D'esta vez ficou como gato que cahe de cima do telhado, porque o povo procurando acautelar-se, não desconhece o fim do tartufo, que pretende por meio de embustes ridiculos illudir aquelles a quem deu sobejas provas de incapacidade e de indifferença pela causa publica, quando o espirito de partido o deixou ir a S. Bento, agarrado ás abas da casaca do Sr. José Silvestre Ribeiro.

Acreditamos que os deputados por este districto não deixarão passar este negocio sem reparo, quando estejam abertas as cortes. — Queremos todas as providencias possiveis contra a invasão das epidemias, mas tememos menos estas do que a perturbação da ordem publica — a anarchia — a que tem estado exposta a Ilha da Madeira, e de que até aqui tem podido salva-la secretario geral servindo de governador civil.

« Jornal do Commercio » de Lisboa.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Furto.—No dia 6 do corrente foi arrombada a parede do quarto do administrador da obra do hospital Pedro II, e furtaram de uma gaveta, depois de forçada, a quantia de 16$ rs. em sedulas miudas e outros objetos, entre os quaes um vidro com uma oitava de sublimado corrosivo. Já não he a primeira vez que tem alli apparecido outros furtos, mas nenhum tão ousado como o que ultimamente acaba de ser feito. Convem por tanto que se façam as mais minuciosas pesquizas para que seja descoberto o ratoneiro, não só para fazer pesar sobre elle as penas da lei, como mesmo para que dê conta desse sublimado corrosivo, que tantos males pode causar. Quem he capaz de praticar o roubo, tambem he capaz de praticar o assassinato; he preciso portanto toda a attenção.

— *A freguezia da Boa-Vista.*—Bem cedo vai esta freguezia experimentando a falta do exercicio do Sr. Rufino José Corrêa de Almeida no lugar de subdelegado, porquanto he reconhecido hoje por todos, que com a sua retirada desse cargo que occupou, grandes males vem causar aos Boa-vistanos, que começam a experimentar a sua falta. He incontestavel que o Sr. Rufino como autoridade policial, não podia ser mais activo no desempenho de suas funcções, a nada se poupava, e tudo tentava para o melhoramento do povo, mormente em uma quadra tão critica como a actual, e em que toda a energia não he bastante para evitar o monopolio. Elle de alguma sorte o póde evitar, fazendo chegar a farinha ao menor preço pela grande quantidade que fazia recolher ao mercado, mas o que vemos hoje? Ella tem encarecido, e bem pouca he a que chega a praça, porque os atravessadores se apresentaram em grande escala. E não será isso um mal que se soffre? Não queremos depreciar o merito do Sr. major Antunes actualmente no exercicio da subdelegacia da Boa-Vista, não por certo, o Sr. major Antunes muito nos merece, mas forçoso he confessar que não pode desempenhar com precisão um lugar, e tanto mais residindo elle fóra da cidade. Consta-nos que o Sr. Rufino pedira a sua demissão, o que por certo, a realisar-se, será uma decepção para os Boa-vistanos. Confiemos por tanto que o Sr. Rufino não insta por ella, e nem que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia lh'a conceda. Será mais uma prova de dedicação que nos dará o Sr. Rufino, reassumindo o seu lugar.

— *Gabinete optico.*—Estava annunciada para domingo 13 do corrente a ultima exposição das vistas desse gabinete; mas, segundo nos constou, o director delle vai espaçar por mais algum tempo, até que cheguem as vistas da guerra da China, que espera pelo primeiro paquete inglez. Continuaremos por tanto a ter esta pequena distracção em quanto outra maior não se nos proporciona. A festa se aproxima e se não houver algum divertimento para aquelles que não a podem gozar fóra da cidade, que dias tão insipidos não se passarão? Continue por tanto o gabinete optico a prestar-nos as suas vistas, para em quanto uns se divertirem pelos arraiaes, outros irem fazendo as suas viagens de illusão pelo modico preço de 500 rs.

— *Pergunta.*—Porque razão se ha de reter nos cartorios alguns autos de appellações de pessoas, que tendo sido absolvidas no jury, se conservam presas ha mezes, sem que se tenha feito subir a appellação para o superior tribunal da relação, como succede a um preso de nome Antonio Fernandes Caminha? Não será' isso uma preterição para quem está soffrendo em uma prisão?

— *Theatro de Santa Isabel.*—Como dissemos, foi levado a scena na noite do dia 12 do corrente o excellente drama a—Saloia,—e não erramos quando affirmamos que a companhia não pouparia esforços para pôr em relêvo as belezas desse excellente producção; porquanto foi elle bem desempenhado, e geralmente applaudido. Os variados espectaculos que o Sr. Germano tem escolhido para entreter-nos he uma gloria para sua empreza, continue pois que encontrara' sempre a nossa dedicação, e não esqueça de ainda uma vez obsequiar-nos antes do encerramento da assignatura, com a—Pobre das Ruinas,—já que da outra vez foi offuscado esse papel pela Senhora Marianna, que tão mal o desempenhou.

Ensubordinação. — Hontem insubordinaram-se tres guardas nacionaes da guarnição da casa de Detenção contra o official commandante da guarda, por cujo motivo foram rendidos e presos.

— *Matadouro publico.*—Gado morto no dia 12 para consumo do dia 13 do corrente:

A companhia das carnes verdes.	75 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8 »
Manoel da Silva Tavares.	4 »
Clemente.	1 »
Luiz de Queiroz	1 »
Total. . .	89 bois.

—Dia 13.—

A companhia das carnes verdes.	48 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8 »
Manoel da Silva Tavares.	4 »
Luiz de Queiroz	1 »
Clemente	1 »
Marques.	1 »
Total . .	63 bois.

— *Hospital de Caridade.*—Existiam no dia 12 do corrente 23 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 90 doentes.

—Dia 13.—

Existiam 24 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 16 mulheres que pagam a casa e 11 praças do corpo de policia.—Total 91 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 11 do corrente:

José, branco, 1 dia. Tetano dos recemnascidos.
Joaquim, pardo, 8 dias. Idem.
Luiza da Conceição Miranda, branca, solteira, 60 annos. Interite.
Anna Rosa Joaquina, branca, viuva, 60 annos. Diarrhea.
Pedro Florencio Cardozo, preto, 9 annos. Apoplexia.
Joaquina da Silva, preta, Africana, solteira, 60 annos. Abcessos.
Clementina, branca, 6 annos. Tetano.
Antonio Venancio, Indio, solteiro, 50 annos. Phtisyca-pulmonar.
Josepha, exposta, parda. Convulsões.
Manoel, exposto, preto, 1 mez. Convulsões.
João Baptista de Araujo, branco, casado, 63 annos. Laringite.
Octaviano, branco, 11 mezes, Convulsões.
Maria, preta, Africana, 40 annos. Interite-chronica.
Total—13.

—Dia 13.—

Antonio de tal, encontrado pela policia. Ignora-se.
Balbina, escrava, 6 mezes, Dentição.
Maria Anastacia da Paixão, parda, solteira, 41 annos. Phtisyca.
Damiana Gomes de Carvalho, branca, viuva, 89 annos. Erysipela recolhida.
Manoel, pardo, escravo, 32 annos. Bexigas.
Total—5.

Até amanhãa.

COMARCA DO BONITO.

Cidade de Caruarú, 11 de dezembro.

XXXIV.

No dia 3 do corrente o promotor publico reunio em sua casa grande numero de amigos que em obsequio ao capitão Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos, dignaram-se comparecer a uma ceia, onde reinou a mais completa harmonia.

Vinte e oito amigos do promotor estiveram reunidos em casa de sua residencia e com elle de novo applaudiram o triumpho de 22 do passado.

Muitos e importantes brindes foram feitos no correr da reunião que tendo principio as nove horas da noite, terminou as doze.

Foram tres horas de completo prazer, no correr das quaes ouvimos alguns discursos enunciados pelo academico Gitirana, que serve de promotor interino, e Dr. Martins Pereira. O objecto dos mesmos interessou-nos bastante, pois foram enthusiasticamente applaudidos.

Os brindes ao Imperador, ao povo brasileiro, a união dos Brasileiros, ao presidente da provincia, ao

FOLHETIM.

NICOLAO FLAMEL. (*)

POR PEDRO BERAUD.

XXII.

Gauthier embriagado pelas palavras de Leonor não duvidára um instante de que podesse remover montanhas. Quando sahio de casa do conde de Malessy elle perguntou primeiramente a si mesmo onde acharia as cousas necessarias para assegurar a fugida de sua amada. Entretanto era meia noite; nenhuma outra luz senão a claridade da lua brilhava nas ruas; todos dormiam. Depois de caminhar alguns instantes, o filho de Sara cuidou emfim nos meios que havia de empregar. Precisava de cavallos, ouro, vestuarios, e o ousado mancebo tendo esvasiado sua bolsa, e dado sua espada, bem como o seu ginete para soccorrer o desgraçado Judeo, achava-se completamente desprovido.

— Irra! disse elle com sigo parando consternado e lançando um olhar inquieto sobre as lojas fechadas, o momento he mal escolhido.

Então poz-se a pensar profundamente.

Savoisy seguindo Gauthier não perdera um só de seus movimentos, aproximara-se delle amortecendo o rumor de seus passos. Admirado de ve-lo parar repentinamente, o valido não adevinhou que seu rival consultava a si mesmo para sahir do embaraço. Inquieto por essa demora o conde parou tambem, e repentinamente ouvio muitos homens caminharem atraz delle. Voltou-se, e ficou extremamente surprezo reconhecendo os criados que deixara no palacio de Saint Pol.

—Para onde vão vossês? lhes disse elle, e como he que a estas horas acham-se aqui?

—Senhor, respondeu um dos criados, acabam de dar-se graves acontecimentos. O duque João de Bourgogne entrou em Paris com um exercito, e atacou agora o palacio de Saint Pol fazendo prisioneiros o rei e a senhora Isabel. O duque de Orleans pôde fugir a tempo.

— Pelo inferno! exclamou surdamente Savoisy batendo com o pé no chão, aquelle maldito duque vencerá sempre!

Depois acrescentou:

— Somente isso?

— Senhor, disse o mesmo criado, o duque de Orleans nos enviou a V. S. para pedir-lhe que fosse sem demora a' entrevista marcada. E como sabiamos que V. S. estava em casa do conde de Malessy. . . viemos procura-lo.

Savoisy ficou alguns segundos entregue a' profundas reflexões; mas como não estava habituado a meditar muito tempo, e tomava promptamente uma resolução, disse aos criados:

—Pois bem, amanhãa estaremos todos em Bourg-la-Reine. Mas, acrescentou o conde antes de retirar-se, dous de vossês vão apoderar-se daquelle patife que parece procurar perolas no chão.

Designou com o gesto a Gauthier que ainda meditava, e depois continuou:

— Posto na impossibilidade de fallar e de obrar, elle ficará seu prisioneiro até nova ordem.

— Mas se resistir? perguntou um dos criados.

— Façam o melhor que poderem. Amanhãa por essa captura cada um de vossês tera' dez escudos.

Emquanto este dialogo tinha lugar, Gauthier procurava ainda em seu espirito. Emfim quando Savoisy dava suas ultimas ordens, o filho de Sara pareceu ter descoberto um meio maravilhoso.

— Vou fallar a Guilherme, disse elle com sigo, e com o seu auxilio sahirei do embaraço. Terei armas, cavallos; e quanto ao dinheiro correrei a' casa de meu tio Flamel. Farei que a porta me seja aberta, annunciarei que uma missão confiada ao meu zelo obrigou-me a partir sem demora; meu tio me dara' a chave de seu cofre; tirarei dinheiro ás mãos cheias, e virei logo buscar minha bella Leonor.

Perfeitamente satisfeito desse raciocinio Gauthier, levantou a cabeça, e apertando o passo o mais que pode, deixou a rua de Blancs Manteaux, e ia ganhar a do Roi de Sicile, quando sentio-se repentinamente agarrado por mãos vigorosas, e ouvio dizerem lhe:

— Duas palavras, bello cavalleiro de aventuras.

— Irra! exclamou Gauthier fazendo um esforço violento para livrar os braços a que os criados de Savoisy tinham-se agarrado, então não ha mais paz na boa cidade de Paris?

— Ah! ah! ah! disse um dos criados, isso não nos importa.

— Mas, tornou o amante de Leonor arrastado pelos seus aggressores, e julgando ter cahido nas mãos dos ladrões, mas não tenho nada, minha bolsa esta' vasia. Todavia deixem-me continuar meu caminho, e amanhãa no lugar que me for designado, juro pela minha salvação de pôr vinte escudos de ouro.

Uma gargalhada acolheu a proposta. Em vão Gauthier lutou, foi forçado a ficar nas mãos dos dous robustos colossos que tinham-se apoderado de sua pessoa sem mais ceremonia.

— Mas pelo inferno, repetia o filho de Sara, pertenço ao senhor duque de Berry. Se prezaes vossa pele, deixai-me ir, do contrario desgraçados de vós!

Sempre persuadido de estar nas mãos de ladrões Gauthier esgotou as promessas e as ameaças, e quanto mais tempo se passava tanto mais augmentava seu furor. O pensamento de que Leonor o esperava, fazia crescer-lhe ainda mais o desespero, pois a moça não vendo-o voltar, accusaria sua coragem e seu coração. Entretanto os aggressores arrastavam rapidamente sua victima, e já não se achavam longe da porta de Saint Antoine. Gauthier comprehendeu então que se sahisse da cidade, ficaria perdido. Reunindo logo todas as suas forças, elle saltou para adiante, e escapou das mãos dos criados pela violencia de seu movimento. Senhor, emfim de seus braços lançou mão do punhal que pendia-lhe ao cinto, precipitou-se sobre o aggressor mais vizinho, deu-lhe um golpe, e o criado cahio proferindo uma imprecação. A' essa vista os outros assustados recuaram diante do filho de Sara. Aproveitando então esse primeiro sentimento de temor, elle voltou, e dirigio-se correndo para a rua de Blancs Manteaux.

— A hora ja passou, dizia com sigo. Leonor me accusa; porém hei de chegar. Ella sabera' tudo, e ainda sera' tempo de executar seu designio.

XXIII.

Passára algum tempo em quanto Gauthier lutava com os criados de Savoisy, e este o aproveita'ra grandemente. Tendo visto os dous criados apoderar-se de seu rival, o conde volta'ra a' sua casa. Em poucos instantes se prepara'ra para deixar Paris, e depois seguido de sua gente se dirigira para a porta do palacio de Malessy, quando soava a primeira hora depois de meia noite.

— Chegou o tempo, dissera com sigo o valido aproximando-se da porta do jardim: agora trata-se simplesmente de furtar a condessa, fazendo a crer que seu salvador não he outro senão seu bom amigo. Sera' facil, tudo presta-se a isso: a lua, coberta de nuvens neste momento, não da' claridade. Demais embuçado em meu capote, e todo o rosto meio coberto pelo barrete não posso ser reconhecido, nem pode a bella dama suspeitar tal estrategia. Enganar uma enganadora, acrescentou elle sorrindo com alegria, triumphar della pelo seu proprio artificio, he certamente o cumulo da habilidade. Que boa historia para contar-se a' senhora Isabel!

Depois de ter acabado estas reflexões Savoisy preparou sua penna para o papel que ia representar, e aproximou-se da porta do jardim. Dous criados o seguiam, os outros tinham ficado por sua ordem a grande distancia para não serem vistos. No momento em que o conde ia fazer o signal tropeçando contra a porta, esta abrio-se repentinamente, e Leonor, devorada de impaciencia appareceu no lumiar.

— Emfim o senhor chegou! disse ella dirigindo-se a Savoisy, julguei que não voltaria mais!

— Eis-aqui o cavallo mais manso que pude achar, respondeu o valido em voz baixa ajudando a moça a montar: seu passo he agradavel e rapido.

— Obrigada, disse a amante de Gauthier tomando as redeas, hei de ser-lhe eternamente reconhecida!

Nesse momento uma voz forte elevou-se na extremidade da rua extremidade da rua dizendo estas palavras:

— Pare, em nome do céo, pare!

— Estamos descobertos, disse Leonor; ganhêmos terreno.

E soltando as redeas ao seu cavallo partio a galope seguida dos dous criados, que acompanhavam o valido. Savoisy olhou com inquietação para o lugar donde vinha essa voz, e vio um homem correr para a porta do jardim. Reconheceu Gauthier.

— Traição! traição! exclamou o filho de Sara.

E procurando com a vista ao redor de si vio Leonor na outra extremidade da rua afastando-se com toda a ligeireza de seu cavallo. Quiz correr a pós da moça, mas quando ia partir, Savoisy o deteve. Exasperado por esse novo obstaculo Gauthier sacou do punhal, e dirigio-o contra o peito de seu rival; mas a lamina quebrou-se sobre a saia de malha, de que o conde estava coberto.

Savoisy chamou os criados que tinham ficado a alguma distancia, e disse-lhe:

— Segurem esse furioso, e sobretudo façam-o calar-se.

— He preciso mata-lo, senhor? perguntaram os homens do fidalgo pondo Gauthier na impossibilidade de obrar.

—Não,disse o conde,não convem derramar sangue.

E lançou-se a todo o galope em seguimento de Leonor.

— Traição! repetio o filho de Sara.

E com todas as suas força poz-se a gritar:

— Quem me acode!

Os gritos de Gauthier pareceram ter sido ouvidos em uma direcção opposta a' que Leonor e Savoisy seguiam, pois immediatamente elevou-se ao longe um rumor confuso ouvio, se um tinir de armas, e a claridade vermelha de muitas tochás appareceu nas trevas em uma das extremidades da rua de Blancs Manteaux.

—Has de calar-te, patife, gritou com voz surda um dos criados do valido assustado por esse rumor.

E levantando a maça que trazia na mão a fez cahir sobre a cabeça do amante de Leonor. Recebendo esse golpe terrivel Gauthier vacillou, procurou um apoio ao redor de si, e dando um gemido cahio como morto, entretanto que seu semblante inundava-se com o sangue que corria-lhe da fronte.

—Oh! disse um dos criados censurando,eis ahi um homem morto!

—Ora! respondeu o homicida, elle não queria calar-se;e eis ajli,acrescentou estendendo a mão para o lado da rua em que acabava de apparecer um grupo de homens armados, eis alli a gente do duque de Bourgogne. Eia, tornou elle dirigindo-se aos companheiros, sigamos a Mr. de Savoisy.

Os criados retiraram-se, e pouco depois desappareceram deixando Gauthier estendido no chão e banhado em seu sangue. Fizeram bem, porque apenas elles ganharam a antiga rua do Temple o grupo de homens chegou aos lugares que acabavam de deixar.

—Por Deos! he a gente do duque d'Orleans! exclamou um mancebo que parecia dirigir a tropa, e que não era outro senão o mesmo Guilherme. Pela cruz de Santo André, padroeiro de Mr. de Bourgogne,um momento antes teriamos apanhado a todos, e ao duque ao mesmo tempo!

E voltando-se para seus companheiros, jovens,copistas,soldados veteranos e burguezes que traziam a cruz de S. André, acrescentou:

— Agora vamos no palacio de Saivosy, alma condemnada do irmão de nosso senhor.

Guilherme deu o signal da partida; porém aos primeiros passos seus pés tropeçaram no corpo de Gauthier que jazia no chão.

— Pelo diabo, que he isto? disse Guilherme tomando uma tocha das mãos de um burguez, e olhando a seus pés; um cadaver! sangue! um homicidio!

E Guilherme chegando a luz ao rosto do amigo, exclamou com voz suffocada pela dor:

— Gauthier! Gauthier assassinado!...

Guilherme ficou anniquillado, tendo os olhos fitos sobre o filho de Sara. Depois voltando-se para seus companheiros, disse-lhes:

— Os assassinos são aquelles homens que fogem, corram sobre elle, e matem sem misericordia!

Copistas, soldados, veteranos e burguezes deram um grito de vingança, e precipitaram-se na direcção seguida por Savoisy. Ficando junto de Gauthier, Guilherme certificou-se de que estava sómente ferido, posto que mui gravemente. Ajudado por alguns companheiros carregou o amigo, e dirigio-se tristemente para a habitação de Nicolao Flamel.

XXIV.

Durante essa noite tão fatal ao amante de Leonor, Flamel não tivera repouso. Fechado no fundo de seu gabinete e debruçado sobre uma secretaria de ebano elle ficara profundamente absorto no estudo do livro perdido por Samuel.

— Emfim, dissera comsigo o escriptor examinando com attenção religiosa as chapas de ouro que cobriam a obra cabalistica, emfim tenho o segundo livro dos grandes segredos!

Esse livro extraordinario tinha um exterior dos mais extravagantes: coberto de duas laminas de ouro, sobre as quaes estavam gravadas as estrellas e os sete planetas, compunha-se de uma folha de prata com figuras e hieroglyphos mysteriosos. Na primeira pagina que servia de frontespicio apparecia este titulo singular gravado com muita arte. « Ao povo israelita, Samuel, o judeo, principe, sacerdote, levita, astrologo, e philosopho em todas as sciencias. » Algumas folhas desse manuscripto continham preceitos traçados em hebreu vulgar indicando que as pinturas e os signaes da obra ensinavam o grande segredo da suprema operação.

Flamel ficou durante muitas horas maravilhado, á vista das figuras gravadas no livro. A primeira parte da obra cabalistica que lhe fora entregue por Sara o que elle estudara até então, completava-se e adquiria immenso valor.

— Meu charo Gauthier, exclamava Flamel transportado pela exaltação, poderá's de ora em diante formar os votos mais insensatos, affrontar as doenças e a velhice; não me ouvirás mais queixar-me. Para ti uma vida dez vezes mais longa do que a existencia dos homens; para ti as riquezas e os prazeres deste mundo: vou possuir a medicina universal e criar a pedra philosophal!

Se o escriptor envergonhou-se de ter-se abandonado assim ao primeiro movimento, ou se veio-lhe ao espirito uma reflexão subita, não sabemos, mas elle abaixou repentinamente a fronte, tornou a cahir sobre seu escabello, apoiou-se ao cotovello, metteu a cabeça entre as mãos, e poz-se a contemplar o manuscripto esperando obter de Samuel no dia seguinte em Pontoise a entrega do terceiro livro.

— Sim, murmurava Nicolão com uma expressão de desalento, nesses signaes, nessas figuras encerra-se o segredo da grande obra. Ao redor dessas imagens parece me ver a vida, um sopro de inspiração sahe dessas paginas e penetra-me... Mas essa linguagem mysteriosa he ininteligivel, faz-se mister uma iniciação... Eis-aqui os quatro elementos, as transformações pelas quaes deve passar a grande obra antes de ser perfeita; mas não posso comprehender; tudo he trevas e nada!

E Nicolão Flamel apertou a fronte como para fazer sahir della uma inspiração, e poz-se novamente a decifrar os hieroglyphos estudando cada signal, cada emblema com a penetração de seu espirito. O pobre escriptor estava um pouco perturbado entregando-se a esses trabalhos, e o suor banhava-lhe o rosto. Lutando com uma difficuldade invencivel esgotava as forças e fatigava o pensamento. Ora sorria com alegria julgando ter descoberto a signficação de um caracter, e um grito de triumpho escapava-lhe dos labios; ora lançado novamente na ignorancia mais absoluta, perdendo-se no meio de interpretações estereis suspirava com desespero, e experimentava soffrimentos crueis. Foi uma luta, um combate com gritos de colera e de raiva entre o escriptor e esse livro extraordinario.

Em seu ardor Flamel parecia querer rasgar, arrancar o véo estendido sobre cada pagina, e agitava com phrenesi o livro mudo apertado entre os dedos. Incessantemente vencido, e desanimado por novos desenganos, não podia todavia renunciar ao bom exito. Sustentado por uma vontade energica, começava de novo seus calculos, suas combinações, e via ainda baldarem-se suas inspirações mais luminosas. Falto de paciencia e de força, o escriptor levantava-se exasperado, fechava o livro com um gesto violento, e lançava-o longe de si; alguns segundos depois tornava a tomar o volume fatal, e mais paciente, mais ardente que dantes, continuava a interroga-lo, estudava, decompunha, torturava as palavras e as letras das legendas traçadas nas folhas. Porém quanto mais Flamel esgotava os calculos, tanto maior certeza adquiria de que esse livro continha realmente o segredo da grande obra, elle, pobre escriptor, não podia explica-lo, nem ao menos decifrar a primeira palavra.

Foi assim que Flamel passou a noite. A aurora achou-o procurando ainda, e tendo o espirito um pouco em delirio. Mas como o escriptor não era dotado de força inesgotavel, e sua alma tinha feito esforços violentos, elle não tardou em succumbir ao enfado; suas palpebras abaixaram-se, sua cabeça tornou-se pesada, suas mãos perderam o vigor, seu olhar não teve mais expressão. Flamel resistio alguns instantes ao abatimento que paralysava-lhe a vontade, mas pouco depois, e sem que tivesse disso consciencia seus olhos fecharam-se, seus braços deixaram a secretaria, cahindo inerte sobre os joelhos, sua cabeça inclinou-se sobre o peito, e o digno escriptor ficou mergulhado em profundo somno.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 285.

ILEGÍVEL

juiz de direito da comarca, aos deputados eleitos e ao corpo eleitoral do decimo districto, foram aceitos como convinha e era de esperar dos convivas.

He mais uma prova do quanto he bem considerado por nós o promotor publico que dentro de um anno obteve dous triumphos eleitoraes.

A tranquillidade publica não tem soffrido alteração.

No dia 6 chegou o alferes Penha com os presos mandados vir para serem julgados na 2.ª sessão do jury desta cidade.

Em a primeira carta, na que escrevi a 8 de fevereiro, disse-eu que teriamos este anno as duas sessões periodicas do jury, nos dous termos desta comarca: A minha previsão realisou-se, e foi alem: tivemo. correição na villa do Bonito que durou dous mezes. Verdade he que as sessões que pertencem ao dominio do passado não realisaram as vistas dos legisladores, o que foi devido a incuria e negligencia dos juizes preparadores, que em bem pouca conta teem o cumprimento de seus deveres.

Se se conservar entre nós, por mais tempo, como muito importa aos interesses da justiça, o actual juiz de direito, estou certo os negocios publicos marcharão regularmente, teremos prompta distribuição de justiça, encontraremos mais apoio nas nossas legaes pretenções, e veremos e fôro expurgado dos membros dascompanhia biscoitatica forense.

A par de muita illustração, juizo prudencial, reune o Dr. Manoel Corrêa Lima, trato fino, probidade a toda prova; he emfim um magistrado inteiro.

Quando se tem uma reputação formada e firmada, como o Dr. Corrêa Lima, deve-se o homem julgar superior aos botes da calumnia que só he propria de almas corrompidas e corruptoras.

No impedimento do juiz de direito, está presidindo o tribunal do jury o juiz municipal desta cidade. Os trabalhos deveriam ter principiado no dia 4 do corrente, em que não houve casa, e no dia 5 em que se reuniram 41 jurados não trabalhou por falta de processos apresentados para julgamento, sendo fora julgado no dia 7 Thotonio Joaquim Pinto, por crime de ferimento, previsto pelo art. 201 do Cod. Crim., que obteve absolvição, devida ao voto de Minerva.

He segundo julgamento.

No dia 8 não trabalhou por falta de processo preparado para poder o tribunal deliberar.

A quem se deve attribuir o systema da ampulhetagem? Cá para mim, entendo que he o homem do meu peito, cuja actividade se assemelha á da preguiça, a origem do mal com que me occupei no resumo dos trabalhos da primeira sessão, pois o substituto entrando em exercicio no dia marcado para a abertura do tribunal, não deve responder por faltas que são filhas do substituido.

No dia da abertura do tribunal nenhum official de justiça appareceu, motivo por que o Sr. Dr. Christovão Xavier Lopes, que he homem que sabe muito, que he fonte onde todos vão *beber*, para ter porteiro, officiou ao presidente da camara municipal para pôr a sua disposição o porteiro da mesma, a quem nomeou porteiro do jury, isto contra o disposto no art. 352 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Prova dos conhecimentos juridicos do homem do meu peito. —Illm. Sr. Não tendo V. S. comparecido no paço da camara municipal para como clavicularia assistir o sorteamento dos juizes de facto, que hão de servir na segunda sessão judiciaria designada pelo Dr. juiz de direito da comarca para o dia 4, não obstante o officio que para este fim lhe dirigi em 4 do corrente foi adiado, por este motivo, (e lavrou-se acta) o referido sorteamento para o dia 10 do corrente as horas do costume, o que lhe communico para sua intelligencia e execução.

Caruarú 7 de novembro de 1857. — Illm. Sr. Dr. promotor publico da comarca. O juiz municipal e orphãos Christovão Xavier Lopes.

Este officio foi dirigido ao promotor que estava na villa do Bonito, onde tambem estava o Dr. juiz de direito occupado nos trabalhos da correição: a resposta a semelhante officio he o que abaixo se lê.

« Illm. Sr.—Admirei-me que V. S. esperasse por mim para, como clavicularia, assistir ao sorteio dos juizes de facto que hão de servir na 2ª sessão do jury desse termo, convocada para o dia 4 (sem declarar de que mez), suppondo eu ser do proximo mez de dezembro; pois o art. 238 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 he bem claro. Da simples leitura do mesmo se vê que o adiamento do sorteio foi em pura perda do serviço publico.

« Quanto ao officio que a 4 do corrente diz V. S. me dirigira, não me foi entregue. Villa do Bonito, 9 de novembro de 1857.—Illm. Sr. Dr. juiz municipal e orphãos de Caruarú'.—O promotor publico da comarca, Luiz de Albuquerque Martins Pereira. »

Alguem desejará saber como consegui a copia dos officios acima copiados, e eu, prevenindo semelhante desejo, declaro publica e solemnemente que a achei junto da porta de certo sobrado, por te-la perdido do bolso da jaqueta o amigo Zumbi, que está reformado e já chega á varanda.

O tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, que foi dito em letra redonda pelo proprio gravatinha que escreve o que o «Emas» assigna, era um dos tres homens que evitavam o morticinio da população desta ciddde, já não presta, he instrumento do promotor?

Quem conhecer o tenente coronel João Vieira e souber dos serviços que ha elle prestado a seu paiz, desprezará o que de mal do mesmo disse o miseravel espoleta do gravatinha, que diz —que qual outro Christo, soffo resignado; pois tenho a ordem de prisão contra os meus inimigos dentro da minha gaveta (a população inteira); mas não quero, estou disposto a continuar no sacrificio. Ah! tratante !...

No dia 9 foi julgado Francisco Antonio Claudino, accusado por crime de furto de cavallos, a cujo julgamento compareceu não pequeno numero de espectadores, para ouvirem ao advogado. Um pobre homem que tem fumaças de saber as —lezes—, e que vive de matalotar e ser sacristão da capella da Conceição.

Existindo no tribunal juizes de facto que soffrivel e sufficientemente talvez podiam fazer uma defeza, admira que fosse escolhido o homem que o anno passado fez do pote oratorio quando pertenceu a certo conselho, e que he quasi analphabeto.

Gargalhadas repetidas seguiam-se a's bellezas que sahiam da bocca do sacristão, e o proprio juiz deu suas risadas bem gostosas. Não podia deixar, comquanto a seriedade seria de que seriamente se reveste quando está serio, concorrese para que os espectadores que são serios, quando ha seriedade, se não conservassem serios. Se eu presente estivesse, me parece, fallando seriamente, que me não conservaria serio; pois em tom serio o advogado assim principiou:

Sr. juiz.
Sou gallego,
Sem espelho
Não fallo,
Sem gallo
A gallinha
Não põe.

Faça idéa que de bellezas se não seguirem a essa introducção, que em si tem muito espirito. A defeza terminou da maneira seguinte:

Sou poidor
E amador
Dos cobres,
Refrigerio
Dos pobres.
A inveja
Não pega
No brio
Do sacristão,
Que pede
Para o ladrão
Perdão !.....

O resultado de tudo isto foi ter sido o reo condemnado a quatro annos de prisão, e na competente multa, maximo do art. 257 do codigo criminal.

A Mãi de Deos não foi festejada como cumpria, pois apenas tres noites de novenas houveram, das quaes se encarregaram os Srs. João Salvador da Cruz, Caetano José e Francisco Antonio da Silva; todas as demais passaram como que desapercebidas. A ultima foi a mais brilhante.

Basta por hoje; o mais que houver para a seguinte.

(Carta particular.)

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO' EXTRAORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Vianna, Barata, Mello, e Gameiro, abrio-se a sessão; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que tendo de reunir-se no dia 22 do corrente os eleitores do 1.º e 2.º circulo desta provincia, os primeiros na igreja matriz de Santo Antonio, e os segundos na da Boa-Vista, á fim de procederem a eleição de deputados á assemblea legislativa provincial, cumpria que esta camara mandasse preparar as referidas matrizes, para nellas ter lugar no dia seguinte a missa solemne do Divino Espirito Santo.—Inteirada, por assim já se ter mandado fazer.

Outro do mesmo, dirigido ao presidente desta camara, communicando que em officio de 19 do corrente, lhe participara o juiz monicial supplente da 1.ª vara desta cidade, bacharel Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, haver naquella data reassumido o exercicio da mencionada vara, por ter cessado o seu impedimento.—Ficou o presidente inteirado.

Outro de Antonio Leite do Pinho, official da secretaria do governo, enviando d'ordem de S. Exc. uma collecção dos actos legislativos promulgados pela assembléa desta provincia na sessão ordinaria do corrente anno.—Ao archivo.

Outro do Dr. Manoel Duarte de Faria, participando ter em data de 18 do corrente reassumido o exercicio da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio.—Inteirada.

Outro do fiscal do Recife, participando em que consistiram os trabalhos da fiscalisação da freguezia na semana ultima.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, no mesmo sentido.—O mesmo destino.

Outro do mesmo, pedindo se mandasse pagar ao Dr. Ignacio Nery da Fonseca, a quantia de 6$000 de uma corrida de saude que fez no dia 16 do corrente.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal de S. José, informando sobre a pretenção de José Francisco Tavares, que requereu licença para acabar a casa ha muito principiada, na rua Imperial, sendo o fiscal de parecer que se mandasse dar de novo cordeação ao peticionario, visto que pedindo lhe a licença, em virtude da qual deu começo a obra, respondeu que a não tinha.

Despachou-se que juntasse a licença que teve para a obra.

Outro do contador, informando que o Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, Antonio Carlos Figueira de Figueiredo e Manoel Corrêa Gomes de Almeida, estão no caso de receber as custas que requerem.—Mandou-se passar mandado.

Outro do mesmo, informando que Francisco Cesario de Mello Junior e José Cesario de Mello, estavam no caso de perceber a quantia de 274$650, de custas, em que foi a municipalidade condemnada.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal da Boa-vista, participando o serviço feito na freguezia, na semana ultima. — Ao archivo.

O Sr. Barata apresentou um projecto de posturas, removendo para casas arejadas e que tenham outras condições hygienicas, mencionadas no mesmo projecto, os açougues disseminados pela cidade, e resolveu-se que se distribuisse pelos vereadores copias das mesmas posturas.

Foi indeferida a petição de D. Maria do Carmo Ribeiro Mavignier, viuva do Dr. em medicina Simplicio Antonio Mavignier; em que pedia terreno gratuito no cemiterio para deposito dos restos mortaes do seu finado marido, por não estar a pretenção da supplicante no caso do art. 20 do regulamento do cemiterio.

Despacharam-se as petições de Antonio Luiz Nunes, Antonio Roberto, Antonio Tavares Ferreira, Antonio Carlos Figueira de Figueiredo, Antonio José do Rego, Antonio Marques de Amorim, Dr. Candido Autran da Matta e Albuquerque, Dolores Maria Candida da Silva, Domingos Fernandes Vianna, Francisco Ferreira de Mello, Francisco Cesario de Mello Junior e outro, Gregorio Francisco Junior, José Marques dos Santos Aguiar, Joaquim José de Faria Neves, José Maria de Figueiredo, D. Josepha Clara da Silva, José Francisco Tavares, José Jacintho da Silveira, José Antonio Nogueira, Manoel Duarte Rodrigues, Manoel José Pacheco de Mello, Manoel José Dantas, D. Maria do Carmo Ribeiro Mavignier, Manoel Corrêa Gomes de Almeida, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario o subscrevi. Rego e Albuquerque, presidente, Franca, Vianna, Rego, Pinto, Gameiro, Mello.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia de São José, feito pelo lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Matta, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador do mesmo consulado provincial de 11 de agosto do corrente anno.

1857—1858.

Rua da Calçada.

Numero 2. — Monica Luiza Gonçalves Rodrigues França e outros, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 4.— A mesma e outros, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 6. — Rita Lourença, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 8. — Custodio Domingues Codeceira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$196
Idem 10.— José Lopes da Rosa, sobrado com uma loja, um andar e sotão avaliado por 240$, importancia decima. . . 21$600
Idem 12.— Narciso José da Costa Pereira, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 320$, importancia da decima . . . 28$800
Idem 14.— Maria da Maternidade da Invenção da Santa Cruz, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . 12$960
Idem 16.—José da Silva Franco Pimentel, Bernardo da Silva Franco, e Francisca das Chagas de Jesus, casa terrea arrendada 108$, importancia da decima . . 9$720
Idem 18. — Francisca das Chagas de Jesus Pimentel, casa terrea arrendada por 108$, importancia por da decima . . . 9$720
Idem 20.—Miguel dos Santos Ferreira, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 22. — João Pedro da Rocha Pereira, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 24. — O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 24.— Padre João Baptista de Albuquerque, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 28.— João Pedro da Rocha Pereira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 30.— Expostos, casa terrea. . . $
Idem 32.—Os mesmos, casa terrea . . . $
Idem 34 —Os mesmos, casa terrea. . . $
Idem 36.—Os mesmos, casa terrea . . . $
Idem 38.—Os mesmos, casa terrea . . . $
Idem 40.— Norberto Muniz Teixeira Guimarães, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 42.— João Pedro da Rocha Pereira, casa terrea arrendada por 120$, importantancia da decima . . . 10$800
Idem 44.— Antonio Marcelino de Souza, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 46—Filhos de Manoel José de Bastos e Mello, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 48.—João Francisco Regis Coelho, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 50.—Paula Maria dos Prazeres, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 52.—Geralda dos Santos Mendonça, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 54.—João Pedro da Rocha Pereira, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720
Idem 56.—José Virissimo dos Anjos, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. . . 8$640
Idem 58.—João Pedro da Rocha Pereira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 60.—Anna Perpetua Ferreira de Veras, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 62.—Norberto Muniz Teixeira Guimarães, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 1.—Irmandade do S. Sacramento de Santo Antonio, casa terrea, arrendada por 96$000, importancia da decima. . . 8$640
Idem 3.—Tiburcio Valeriano Baptista, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 5.—Hermenegildo Jose de Alcantara, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. . . 8$640
Idem 7.—Irmandade do Sr. dos Afflictos da igreja de S. José, casa terrea, arrendada por 96$000, importancia da decima . . . 8$640
Idem 9.—Miguel Francisco de Souza Rego, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 11.—Francisco de Souza Rego Monteiro, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 13.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima . . . 9$720
Idem 15.—Irmandade do Sr. dos Martyrios da igreja do Rosario de Santo Antonio, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 17.—Victorino Ribeiro dos Santos, casa terrea, arrendada por 96$000, importancia da decima . . . 8$640
Idem 19.—Francisco Antonio das Chagas, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400
Idem 21.—Antonio Ferreira Pinto, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 23.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 60$000, importancia da decima . . . 5$400
Idem 25.—Delfina Maria da Conceição, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 27.—José Antonio Lopes, casa terrea, arrendada por 48$, importancia da decima. . . 4$320
Idem 29.—Irmandade do Sr. dos Martyrios das Crioulas, casa terrea, arrendada por 48$, importancia da decima . . . 4$320
Idem 31.—Paulo José Gomes, casa terrea, arrendada por 48$, importancia da decima. . . 4$320
Idem 33.—Recolhimento da Gloria, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 35.—Anna Eduarda Alves Ferreira, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 37.—Antonio Moreira Reis, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 39.—Francisco Antonio das Chagas, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima . . . 10$800
Idem 41.—Antonio Moreira Reis, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$960
Idem 43.—José Virissimo dos Anjos, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$960
Idem 45.—Herdeiros de Anna Joaquina Machado, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 47.—Quintino Soares Carvalho, e outros, casa terrea, arrendada por 96$000, importancia da decima . . . 8$640
Idem 49.—Herdeiros de Felix Soares de Carvalho, casa terrea, arrendada por por 120$, importancia da decima. . . 10$800

Rua do Padre Floriano.

Numero 2.—Leandro Martins Filgueira, casa terrea, arrendada por 84$ rs., importancia da decima . . . 7$560
Idem 4.—Luiz Francisco do Barbalho, casa terrea, arrendada por 96$ rs., importancia da decima . . . 8$640
Idem 6.—Antonio Pereira Mendes, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima . . . 10$800
Idem 8.—Bernardo Antonio de Miranda, casa terrea, arrendada por 96$ rs., importancia da decima . . . 8$640
Idem 10. — Francisco Ramos Maia, casa terrea, arrendada por 96$ rs., importancia da decima . . . 8$640
Idem 12.—José Esteves Vianna, casa terrea, arrendada por 96$ rs., importancia da decima . . . 8$640
Idem 14.—Ordem Terceira do Carmo, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima . . . 10$800
Idem 16.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima. 10$800
Idem 18.—Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima. . . 10$800
Idem 20.—Sebastião José Gomes Penna, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima . . . 10$800
Idem 22.—Padre Marcellino Antonio Dornellas, casa terrea, arrendada por 144$ rs., importancia da decima . . . 12$960
Idem 24.—José Virissimo dos Anjos, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima . . . 10$800
Idem 26.—Francisco Antonio das Chagas, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima . . . 10$800
Idem 28.—João Leite Pita Ortigueira, casa terrea, arrendada por 144$ rs., importancia da decima . . . 12$960
Idem 30.—Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea, arrendada por 150$ rs., importancia da decima . . . 13$500
Idem 32 —José da Cruz Ferreira, casa terrea, arrendada por 144$ rs., importancia da decima . . . 12$960
Idem 34.—Irmandade de S. Pedro, casa terrea, arrendada por 108$ rs., importancia da decima . . . 9$720
Idem 36.—Pobres Mendigos, casa terrea . $
Idem 38.—Maria Joaquina Machado Cavalcanti, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 500$ rs., importancia da decima . . . 45$000
Idem 40.—José Antonio Pinto, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 240$ rs., importancia da decima. . . 21$600
Idem 42.—Antonio Ferrão de Figueiredo, casa terrea, arrendada por 96$ rs, importancia da decima . . . 8$640
Idem 44.—Maria Joaquina Machado Cavalcanti, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima. . . 10$800
Idem 46.—Joaquim José da Silva Gaio Junior, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima . . . 10$800
Idem 48.—Herdeiros de Joaquim Celestino Gonçalves, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 210$ rs., importancia da decima . . . 18$900
Idem 50.—Filhos de Manoel Joaquim do Rego Barros, casa terrea, arrendada por 96$ rs., importancia da decima. . . 8$640
Idem 52.—José Pinto de Magalhães, casa terrea arrendada por 120$ rs., importancia da decima . . . 10$800
Idem 54.—Bernardino de Senna Ferreira Leite, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 96$ rs., importancia da decima. . . 8$640
Idem 56.— Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, casa terrea arrendada por 96$ rs., importancia da decima . . . 8$640
Idem 58.—Victorino José Correia de Sa', casa terrea, arrendada por 144$ rs., importancia da decima . . . 12$960
Idem 60.—Anna Francisca das Chagas, casa terrea, arrendada por 144$ rs., importancia da decima . . . 12$960
Idem 62.—Joaquim José Ferreira da Penha, casa terrea, arrendada por 144$ rs., importancia da decima . . . 12$960
Idem 64.—Maria da Piedade Torres Gallindo, casa terrea, arrendada por 96$ rs., importancia da decima . . . 8$640
Idem 66.—José Ribeiro da Silva, casa terrea, avaliada por 120$ rs., importancia da decima. . . 10$800
Idem 68.—Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720
Idem 70.—Manoel José da Motta, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 72.—Dr. Pedro Bezerra de Souza Beltrão de Araujo Pereira, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000
Idem 74.—Luiz Gomes Silverio, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . 8$640
Idem 1.—Cosme Pedro Damião, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 96$, importancia da decima. . . 8$640
Idem 3.—Anna Joaquina da Silva Freixo, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 5.—Francisco Gonçalves do Cabo, sobrado com duas lojas e um andar, arrendado por 406$, importancia da decima . . . 36$540
Idem 7.—Joaquim José de Mello Pimentel, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 240$, importancia da decima. . . 21$600
Idem 9.—Ordem Terceira do Carmo, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280
Idem 11.—Ursola Maria das Virgens, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 13,—Hospital de caridade, casa terrea . . . $
Idem 15.—Antonio Alves da Fonseca, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 17.—Hospital de caridade, casa terrea . . . $
Idem 19.—Francisco José Dias da Costa, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 21.—Maria Joaquina Machado Cavalcanti, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 384$, importancia da decima . . . 34$560
Idem 23.—João Felix da Rosa, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 25.—Dr. Pedro Bezerra de Souza Beltrão de Araujo Pereira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 27.—José Joaquim Pereira de Mendonça, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280
Idem 29.—Antonio Felix dos Santos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 31.—Herdeiros de João Manoel d'Oliveira Miranda, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 33.—Joaquim Gonçalves Pereira Lima, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 35.—João dos Santos Rosa Muniz, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 37.—Irmandade de San Pedro, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 39.—Hospital do Paraizo casa terrea. $
Idem 41.— Antonio José Rodrigues da Silva, casa terrea com outra no fundo, arrendada por 200$, importancia da decima. . . 18$000
Idem 43.—Hospital do Paraizo, casa terrea $
Idem 45.—O mesmo, casa terrea. . . $
Idem 47.—O mesmo, casa terrea. . . $
Idem 49.—O mesmo, casa terrea. . . $
Idem 51.—Manoel Joaquim Baptista, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. . . 9$720
Idem 53.—Narciso José da Costa, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 55. — Herdeiros de Felix Nunes da Costa, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 57. — Luiz de França da Cruz Ferreira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$960
Idem 59—Viuva e herdeiros de Luiz Francisco Ferreira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 61. — Herdeiros de Manoel Nunes Vianna, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 63.—Hospital do Paraizo casa terrea. $
Idem 65. — O mesmo, casa terrea $
Idem 67. —José Maria Ferreira da Cunha e outros, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 69. — Marcelina Rita Maria de Oliveira, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 216$, importancia da decima . . . 19$440
Idem 71.—Fazenda nacional, sobrado. . $
Idem 73. — Joaquim Gonçalves Salgado, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Travessa do Serigado.

Numero 2 —Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio Pereira da Rosa, casa terrea unida a de n. 91 da rua Direita. . . $
Idem 1. — Herdeiros de Joanna Baptista Pereira Parente, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$960
Idem 3.—Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 5.—Hospital de Caridade, casa terrea $
Idem 7. —Manoel do Amparo Borges, casa terrea, arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560
Idem 9.—Antonio Manoel de Campos, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 11. — Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima. . . 8$640
Idem 13. — Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, casa terrea unida a de n. 93 da rua Direita . . . $

Rua dos Copiares.

Idem 2. — Antonio Joaquim Gonçalves, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. . . 8$640
Idem 4. — Manoel Joaquim Baptista, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 370$, importancia da decima. 33$300
Idem 6. — Herdeiras de Caetana Maria da Conceição, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 8.—Luiz Gomes Silverio, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 10. — Thereza Francisca de Jesus e Maria Joaquina da Conceição, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 12. — Antonio, Francisco e Adolpho filhos de Antonio de Sa Leitão, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 14.—Joaquina Angelica da Silveira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 16. — Maria de Sante Amaro, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 18. — Miguel Nunes Correia, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$060
Idem 20.—Orphãos de José Silverio, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 22. — Dr. José Joaquim de Souza, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120
Idem 24. — Antonio Domingos de Almeida Poças, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 26.—José Joaquim Gonçalves Bastos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 28.—Anton o José Gomes do Correio, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560
Idem 30.—Joanna da Soledade, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 32. — Domingos Francisco da Costa, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 34. — Tiburcio Valeriano Baptista, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 36. — Anna Joaquina Branco, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. . . 6$480
Idem 38.—Filippe Nery, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . 10$800
Idem 40. — Luiz de França Souto, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . 8$640
Idem 42.—O mesmo, casa terrea arrendada por 108$000, importancia da decima . 9$720
Idem 44.— Irmandade de N. S. do Livramento, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 46.— A mesma, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 48—A mesma, uma casa terra arrendada por 120$, importancia da decima . 10$800
Idem 50.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 52.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . 10$800
Idem 54.—O mesnor Manoel, neto de José Jacintho da Silveira, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . 15$120
Idem 56.—Dr. José Joaquim de Souza, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$960
Idem 58.—Manoel Ferreira dos Santos, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 168$, importancia dadecima . . . 15$120
Idem 1.—Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, sobrado com uma loja, e 1 andar, arrendado por 246$, importancia da decima . . . 23$760
Idem 3,—O mesmo, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 264$, importancia da decima . . . 23$760
Idem 5.—Irmandade do S. S. de S. Antonio, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 7.— Carlota Esminia da Conceição, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima. . . 12$960
Idem 9.—Francisco Martins Raposo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 11.—Maria do Amparo Borges, casa terrea, arrendada por 132$, importancia da decima. . . 11$880
Idem 13.—Herdeiros de Caetano de Carvalho Raposo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 15. — Ordem Terceira do Carmo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 17.—Padre Vicente Ferreira Gurjão, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 19.— Claudino do Rego Lima, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$960
Idem 21 — Irmandade de S. Pedro, casa terrea arrendada por 108$000, importancia da decima . . . 9$720
Idem 23.—Viuva de Antonio Coelho da Paz, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 25. — Luiz Gomes Silverio, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 27.—Antonio Nicolão do Rego Barros, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 29.—Guilherme Soares Botelho, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. . . 15$120
Idem 31.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia dadecima. . . 10$800
Idem 33.—Anna Joaquina dos Santos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 35.—José Francisco da Trindade, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 37.— José Maria de Souza Araujo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 39.—Manoel Alves Guerra, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 41.—Romana Maria de Freitas, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$960
Idem 43.—Herdeiros de João Baptista Pereira Lobo, casa terrea arrendada por 250$, importancia da decima . . . 22$500
Idem 45.—Melquiades Antunes d'Almeida, casa terrea arrendada por 180$, importancia da decima . . . 16$200
Idem 47.—Irmandade de S. Domingos da igreja do Rosario, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 49.—Luiz Gomes Silverio, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720
Idem 51.—Maria Mendes Guimarães, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960
Idem 53 —Ordem Terceira do Carmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640
Idem 55.—Cecilia Maria da Silva, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 57.—Irmandade de Nossa Senhora da Paz da igreja da Soledade, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 59.—Joaquim Antonio da Silveira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 61.—Faustino de Carvalho, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800
Idem 63.—Herdeiros de Domingos de Souza Leão, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 65.—Francisco Antonio das Chagas, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800
Idem 67.—Francisca de Paula da Paixão, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280
Idem 69.—Joaquim Francisco de Azevedo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Travessa dos Copiares.

Numero 2.—Domingos Antunes Villaça, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480
Idem 4.—Florinda Porfiria da Conceição, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480

Primeira secção do consulado provincial, 3 de novembro de 1857.

(Continuar-se-ha.)

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

(Continuação.)

Relação dos engenhos e forças com que trabalham.

1.--Engenho Gurjaú de Cima, moe com agua, tem 30 escravos do serviço, 50 ditos de não serviço, 107 ditos do lavrador e 60 animaes.
2.--Dito Novo da Conceição, moe com animaes, tem 80 escravos de serviço, 40 ditos de não serviço, 58 ditos de lavrador, e 150 animaes.
3.--Dito Catende, moe com agua, tem 40 escravos de serviço, 30 ditos de não serviço, 82 ditos de lavrador e 200 animaes.
4.--Dito Moreno, moe com agua, tem 102 escravos de serviço, 19 ditos de não serviço, 59 ditos de lavrador e 180 animaes.
5.--Dito Matto Grosso, moe com agua, tem 26 escravos de serviço, 10 ditos de não serviço, 5 ditos de lavrador e 26 animaes.
6.--Dito Macujé, moe com agua, tem 40 escravos de serviço, 25 ditos de não serviço, 56 ditos de lavrador e 55 animaes.
7.--Dito Sapucaia, moe com animaes, tem 12 escravos de serviço, 3 ditos de não serviço, 7 ditos de lavrador e 65 animaes.
8.--Dito Jussára, moe com agua, tem 20 escravos de serviço, 10 ditos de não serviço, 8 ditos de lavradores e 20 animaes.
9.--Dito Serraria, moe com animaes, tem 46 escravos de serviço, 12 ditos de não serviço, 30 ditos de lavrador e 85 animaes
10--Dito Larangeiras, moe com agua, tem 12 escravos de serviço, 5 ditos de não serviço, 4 ditos de lavrador e 30 animaes.
11.--Dito Seva, moe com agua, tem 20 escravos de serviço, 10 ditos de não serviço, 5 ditos de lavrador e 38 animaes.
12--Dito Jaboatão, moe com agua, tem 14 escravos de serviço, 8 ditos de não serviço, 6 ditos de lavrador e 26 animaes.
13--Dito Camarão, moe com animaes, tem 9 escravos de serviço, 5 ditos de não serviço, 2 ditos de lavrador e 30 animaes.
14--Dito Furnas, moe com agua, tem 30 escravos de serviço, 15 ditos de não serviço, 10 ditos de lavrador e 40 animaes.
15--Dito Buscaú, moe com animaes, tem 17 escravos de serviço, 2 ditos de não serviço, 12 ditos de lavrador e 30 animaes.
16 --Dito Quiaombo, moe com animaes, tem 23 escravos de serviço, 11 ditos de não serviço, 6 ditos de lavrador e 36 animaes.
17--Dito Brejo, moe com agua, tem 20 escravos de serviço, 12 ditos de não serviço, 38 ditos de lavrador e 90 animaes.
18--Dito Cumarú, moe com agua, tem 36 escravos de serviço, 30 ditos de não serviço, 5 ditos de lavrador e 20 animaes,
19--Dito Gurjaú de Baixo, moe com agua, tem 42 escravos de serviço, 14 ditos de não serviço, 2 ditos de lavrador e 50 animaes
20--Dito Carauna, moe a vapor, tem 70 escravos de serviço, 50 ditos de não serviço, 31 ditos de lavrador e 80 animaes.--Muda para agua.
21--Dito Jardim, moe a vapor, tem 16 escravos de serviço, 18 ditos de não serviço, 28 ditos de lavrador e 22 animaes. -- Muda para agua.
22--Dito Javenda, moe com agua, tem 50 escravos de serviço, 8 ditos de não serviço, 38 ditos de lavrador e 60 animaes.
23--Dito Floresta, moe com animaes, tem 13 escravos de serviço, 7 ditos e não serviço, 16 ditos de lavrador e 34 animaes.
24--Dito Contra Assude, moe com agua, tem 25 escravos de serviço, 14 ditos de não serviço, 26 ditos de lavrador e 16 animaes
25--Dito Cabra Velha, moe com animaes, tem 25 escravos de serviço. 15 ditos não de serviço, e 34 animaes.
26--Dito Pacoval, moe com animaes, tem 10 escravos de serviço, 4 ditos de não serviço, 7 de lavrador e 30 animaes.
27--Dito Tapera, moe com animaes, tem 40 escravos de serviço, 21 ditos de não serviço, 4 ditos de lavrador, e 94 animaes.
28--Dito Carnijó, moe com agua, tem 25 escravos de serviço, 14 ditos de não serviço, 22 ditos de lavrador e 18 animaes.
29--Dito Pereira, moe com animaes, tem 45 escravos de serviço, 16 ditos de não serviço, 14 ditos de lavrador e 85 animaes.
30--Dito Bulhões, moe com agua, tem 47 escravos de serviço, 17 ditos de não serviço, 9 ditos de lavrador e 85 animaes.
31--Dito Caxito, moe com agua, tem 35 escravos de serviço, 10 ditos de não serviço, 8 ditos de lavrador e 80 animaes.
32--Dito Sant'Anna, moe com agua, tem 32 escravos de serviço, 16 ditos de não serviço, 60 ditos de lavrador e 46 animaes.
33--Dito Soccorro, moe com animaes, tem 16 escravos de serviço, 10 ditos de não serviço, 5 ditos de lavrador e 50 animaes.
34--Dito Velho, moe com agua, tem 12 escravos de serviço, 8 ditos de não serviço, 5 ditos de lavrador e 36 animaes.
35--Dito Canarduba, moe com animaes, tem 20 escravos de serviço, 13 ditos de não serviço, 6 ditos de lavrador e 48 animaes
36--Dito Mussaiba, moe com animaes, tem 12 escravos de serviço, 6 ditos de não serviço, 6 ditos de lavrador e 8 animaes.
37--Dito Camassari, moe com agua, tem 60 escravos de serviço, 20 ditos de não serviço e 70 animaes.
38--Dito Goiabeira, moe com animaes, tem 15 escravos de serviço, 4 ditos de não serviço, 23 ditos de lavrador e 56 animaes.
39--Dito Manassú, moe com animaes, tem 24 escravos de serviço, 22 ditos de não serviço, 6 ditos de lavrador e 60 animaes.
40--Dito Canzanza, moe com agua, tem 45 escravos de serviço, 24 ditos de não serviço, 7 ditos de lavrador e 54 animaes.
41--Dito Palmeira, moe com agua, tem 50 escravos de serviço, 30 ditos de não serviço, 3 ditos de lavrador e 46 animaes.
42--Dito Sussuna, moe com agua, tem 60 escravos de serviço, 48 ditos de não serviço, 11 ditos de lavrador e 60 animaes.
43--Dito Pocinho, moe com animaes, tem 20 escravos de serviço, 17 ditos de não serviço, 30 ditos de lavrador e 60 animaes.
44--Dito Pintos, moe com agua, tem 100 escravos de serviço, 50 ditos de não serviço, 10 ditos de lavrador e 60 animaes.
45--Dito Povoação, tem 61 escravos de lavrador e 40 animaes.
46--Dito Una, moe com animaes, tem 12 escravos de serviço, 4 ditos de não serviço, 30 ditos de lavrador e 24 animaes.

Engenhos.

Movidos por agua.	25
Idem por animaes.	19
Idem a vapor.	2
	46

Escravos.

De serviço.	1,500
De não serviço.	777
De lavrador s.	998
	3.275

Animaes.

Animaes.	2.539

(Continua.)

Publicacão a pedido.

CABO 12 DE DEZEMBRO 1857.

Francisco Pereira de Carvalho, acha-se denunciado por crime de estellionato, cujo processo se acha na conclusão do juizo municipal ha quasi um anno, achando-se o crime cabalmente provado, como vio o Dr. juiz de direito, por occasião de se lhe requerer o andamento do processo; no entretanto Francisco Pereira de Carvalho passeia de publico n'esta comarca, vindo a villa todas as vezes que quer, indo a casa de todas as autoridades, as quaes sabem perfeitamente do crime; sendo que um parente do juiz municipal supplente hoje em exercicio, foi um dos que comprou um dos escravos, de que faz parte o estellionato; accrescendo mais que contra o mesmo Carvalho existe na conclusão do juizo municipal uma assignação de dez dias ha um anno, sem haver despacho. Que justiça? aonde iremos porem? ! ! Só o Exm. Sr. presidente, e o Sr. Dr. chefe de policia, poderão nos dar remedio.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—1 1/8 0/0 ao mez.
Dito de ditas—1 0/0 ao mez.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 1/2 d. nominal.
« Paris, 350 rs. por fr. »
« Lisboa, 110 por %.
Desconto de lettras, 12 por cento pelo banco.

Ouro.—Onças hespanholas. . . .		29$500 a 30$000
	Moedas de 6$400 velhas . . .	16$000
	« « 6$400 novas . . .	16$000
	« « 4$000. . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . .		2$000
	Pesos columnarios. . . .	2$000
	« mexicanos. . . .	1$860

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 14 DE DEZEMBRO DE 1857.

Directores da semana os senhores:—João Pinto de Lemos e Antonio Marques de Amorim.

A caixa desconta lettras a 12 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	295:309$367
Idem do dia 14.	37:535$829
	332:845$196

Descarregam no dia 15 de dezembro.

Barca ingleza—Seraphina—mercadorias.
Brigue portuguez—Trovador—diversos generos.
Patacho americano — Echo — farinha de trigo.
Brigue americano—Breeze—idem.
Patacho americano—I Darling—farinha, cha, pimenta e canella.
Barca americana—Chathanooga — farinha.
Brigue portuguez—Venus—bacalhao.
Barca ingleza—Prospero—bacalhao.
Barca ingleza—Elisa Anna—taboado.
Barca ingleza—Missionario—mercadorias.
Barca franceza—Raoul—vicho.
Brigue inglez—Harry Haine—carvão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	108
» » com generos	1204
Total	1312
Volumes sahidos com fazendas	314
« » com generos	484
Total	798

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	25:090$837
Idem do dia 14.	7:032$888
	32:123$725

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	1:207$242
Idem do dia 14.	31$848
	1:239$090

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1857.

Lisboa—Barca portugueza «Hortencia», Manoel do Nascimento Pereira, 40 saccos assucar.
Marselha—Patacho francez «Georges», J. P. Adour & C., 600 saccos assucar.
Porto—Patacho portuguez «Duque do Porto», Domingos Alves Matheos, 59 cascos mel, 40 couros salgados.
Lisboa — Brigue portuguez «Relampago», Nunes & C., 100 saccos assucar; Thomaz de Aquino, 270 saccos assucar.
Buenos Ayres—Brigue sueco «Scandia», Baltar & Oliveira, 20 cascos aguardente.
Havre—Barca franceza «Comte Roger», F. Sauvage & C., 600 saccos assucar.
Porto—Brigue portuguez «Esperança», Barroca & Castro, 51 cascos mel, 600 saccos assucar.
Canal—Barca ingleza «Floating Cloud», Paton Nash & C., 200 saccos assucar.
Valparaizo—Brigue dinamarquez «Nexo», Aranaga & Bryan, 2,000 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Bonita», Barroca & Castro, 600 couros salgados.

EXPORTAÇAO'.

Valparaizo, brigue inglez «Levant», de 255 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,450 saccos com 21,023 arrobas e 14 libras de assucar.

Penedo, hiate nacional «Beberibe», de 31 toneladas, conduzio o seguinte: — 274 volumes generos estrangeiros, 53 ditos ditos nacionaes.

Rio Grande do Norte, lancha nacional «Flor do Rio Grande», de 39 toneladas, conduzio o seguinte: — 100 volumes generos estrangeiros, 21 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	10:672$965
Idem do dia 14.	1:152$489
	11:825$454

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	29:891$254
Idem do dia 14.	7:349$107
	37:235$361

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 13.

Rio da Prata—Brigue americano «Panamá», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.
Cabo de Boa Esperança— Brigue dinamarquez «Fingal», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.
Parahiba — Patacho hollandez «Sleedrecht», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Navios entrados no dia 14.

Parahiba—12 horas, hiate nacional «Sergipano», de 51 toneladas, mestre Henrique José Vieira da Silva, equipagem 6, carga tôros de mangue; a Caetano Ciriaco da Costa Moreira. Pertence a Pernambuco.
Rio de Janeiro—19 dias, brigue portuguez «Peninsular», de 285 toneladas, capitão Ignacio Ventura Fernandes, equipagem 15, em lastro; a Novaes & C.
Buenos Ayres — 17 dias, brigue americano «Volante», de 301 toneladas, capitão L. Botsford, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos. Pertence a New-York.

Editaes.

O tenente coronel José Gomes Leal, juiz de paz do primeiro anno da freguezia de Sam Frei Pedro Gonçalves do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, devendo proceder-se na terceira dominga de janeiro proximo vindouro, a revisão da qualificação, na conformidade do artigo 25 da lei numero 387 de 19 de agosto de 1846, se faz mister que os eleitores e supplentes abaixo designados compareçam, afim de formar-se ajunta de qualificação; por isso, e em execução do art. 4. da lei citada e dos artigos 1. 4. e seguintes do decreto numero 1812 de 23 de agosto de 1856, convoco-os para que se achem na igreja matriz desta freguezia as 9 horas da manhãa da indicada terceira dominga (17 de janeiro de 1858,) sob pena de incorrerem os que faltarem sem motivo justificado na multa fulminada na referida lei.

Eleitores.

Os Srs.: Domingos Henriques Mafra.
Antonio Henriques Mafra.
Manoel Amancio da Santa Cruz.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes Leal.
Manoel Antonio da Silva Antunes.
Felix da Cunha Teixeira.
Antonio Marques de Amorim.
Luiz de França Mello Junior.
Francisco Xavier de Oliveira.
Manoel Francisco Marques.
José Marques da Costa Soares.
José Pedro das Neves.
Antonio José de Castro.
João Marques Correia.
José João de Amorim.
Ricardo da Silva Neves.
Ignacio Antonio Borges.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita J.
Estevão Jorge Baptista.

Supplentes.

Os Srs.: José de Aquino Fonseca.
Felisberto Ignacio de Oliveira.
Thomaz de Aquino Fonseca Junior.
Manoel da Silva Nevas.
Padre José Leite Pita Ortigueira.
Antonio José Silva do Brasil.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Manoel Bastos de Abreu Lima.
Manoel Estanislão da Costa.
Luiz Antonio Gonçalves Pina.
Constancio da Silva Neves.
Joaquim José de Sant'Anna Barros.
André Xavier Vianna.
João Prudencio da Cruz.
Alexandre Augusto de Frias Villar.
José Roque Antunes Villaça.
José Alexandre dos Passos.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. José Joaquim de Souza.
Thomaz de Almeida Antunes.

E para que chegue a noticia de todos mandei fazer o presente que será fixado no lugar mais publico desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Freguezia de Sam Frei Pedro Gonçalves do Recife, 15 de dezembro de 1857.—Eu Manoel Alexandre Gomes de Mello, escrivão o escrevi.

José Gomes Leal,

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

Francisco das Chagas Salgueiro, collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.

Faz publico pelo presente, que pelo delegado supplente deste termo, lhe foram entregues dous escravos, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, apprehendidos no lugar de Paratibe, os quaes declararam chamar-se Francisco, e Isabel Maria, sendo Francisco, crioulo, idade 60 annos, pouco mais ou menos, natural de Topadas, casado com a dita escrava Isabel Maria, preta, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, que pertenceram a Antonio Joaquim de Sant'Anna, morador que foi da villa de Pesqueira, e que fora casado com Francisca de Souza. da villa do Brejo da Madre de Deos, e que tendo fallecido dito Santa Anna, sua mulher casara-se com Joaquim Baptista Vieira, que dahi mudara-se para o Rio do Peixe, na provincia da Parahiba do norte, d'onde evadiram-se muito antes do apparecimento do cholera-murbus, e andando por differentes lugares refugiaram-se em Paratibe, sendo ahi presos por Manoel Nunes, e Lourenço José: e porque ditos escravos pertençam aos bens do evento, são chamados quem sobre elles se julgue com direito para no prazo de 60 dias contados da data do presente virem reclama-los perante a mesma collectoria na forma do art. 6º do regulamento de 17 de julho de 1852: findo este prazo serão ditos escravos arrematados e o seu producto recolhido a thesouraria provincial na forma prescripta nos arts. 4. e 6 º do dito regulamento.

E para que chegue noticia a todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Collectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—Eu João Gonçalves Rodrigues França, escrivão o subscrevi.

Francisco das Chagas Salgueiro.

— Pela recebedoria de rendas geraes se faz publico, que he neste corrente mez de dezembro que os devedores dos seguintes impostos, renda dos proprios nacionaes, fôros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto, escriptorio, etc., idem sobre casas de moveis, roupa, calçado estrangeiro, etc, idem sobre barcos do interior e taxa de escravos, teem de pagar o que se acham a dever, tanto do anno de 1856 e 1857, como do 1. semestre do de 1857 e 1858, e que findo o referido mez, terá lugar a cobrança executiva contra os devedores daquelle anno, e os deste pagarão a multa de 3 0|0. Recebedoria de Pernambuco 1. de dezembro de 1857. — O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Declarações.

— Pela mesa do consulado provincial se za publico, que os 30 dias uteis para o pagamento, á bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados principiam a contar-se do dia 1.º de dezembro proximo futuro, findo os quaes incorrem na multa de 3 0|0 todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos, pertencentes ao primeiro semestre de 1857 a 1858. Mesa do consulado provincial 26 de novembro de 1857. — Pelo administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do pedagio das barreiras do Manguinho e Capunga foi transferida para o dia 17 do corrente. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de dezembro de 1857. — O secretario, A. F d'Annunciação.

Conselho de administração naval.

Tendo-se de proceder no dia 21 do corrente mez o contrato pelo tempo a decorrer do 1º de janeiro ao ultimo de março, proximo, para o fornecimento de arroz, aguardente, azeite doce de Lisboa, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, velas stearinas, carne verde, pão, bolacha, e azeite proprio para luzes qualquer que seja a qualidade, aos navios de guerra da armada, barca de excavação, enfermaria de marinha, e Africanos livres existentes no arsenal de marinha; bem como de effectuar-se a compra de bonetes de panno azul, conforme o modelo que achase patente no almoxarifado do mesmo arsenal, necessarios aos ditos navios, convida o conselho de administração naval aos pretendentes a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã po mencionado dia, advertindo-se que os generos do fornecimento a excepção do azeite para luzes deverão ser da primeira qualidade.

Sala do conselho de administração naval em 9 de dezembro de 1857.— O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Sinete para a repartição do assistente do ajudante general do exercito na provincia das Alagoas, com as armas imperiaes, e o respectivo distico 1; bomba de ferro para poço 1; livro de registro geral das praças effectivas, aggregadas e addidas, contendo 300 folhas, conforme as instrucções que baixaram com o decreto de 6 de dezembro de 1831, devendo ser as folhas impressas e numeradas 1; tijolos de alvenaria 8,000; cal preta, alqueires 200; azeite de carrapato, canadas 980; dito de coco, canadas 47; pavios, duzias 9; velas estearinas, libras 100; papel almaço, resmas 20; dito almaço pautado, resma 1; dito de peso, resmas 10; bonetes de panno mesclado, com vistes e vivos de cores, para o 2.º batalhão de infantaria 27; charlateiras de panno mescla, com meia lua, e n. 2 prateado 27; botões grandes de metal amarello, lisos 728; ditos pequenos 468.

Para os musicos do 2.º batalhão de infantaria.

Panno azul mesclado, covados 135; casemira encarnada, covados 8 7|16; dita amarella, 3 3|8; hollanda de forro, covados 101 1|4; aniagem, varas 18 1|2; botões grandes de metal amarello, com o n. 2, 378; ditos pequenos 162; ditos pretos de osso, duzias 18; colchetes pretos, pares 27.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de dezembro de 1857. - Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

— De ordem do Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica provincial faz-se publico a quem convier, que pelo conselho director foram proferidas as decisões infra transcriptas nos processos instaurados contra os professores publicos de instrucção primaria das freguezias do Altinho, e do Cabo Manoel Joaquim de Oliveira Maciel, e Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, pelas razões que constam das ditas decisões. Secretaria da directoria geral da instrucção publica da provincia em 11 de dezembro de 1857. — O secretario, Francisco Pereira Freire.

Decisão do conselho director em sessão de 10 de dezembro de 1857, no processo instaurado contra o professor publico de instrucção primaria do Cabo.

O conselho director da instrucção publica da provincia tendo examinado attentamente a representação, que contra o actual professor publico de instrucção primaria da villa do Cabo Claudino dos Santos Lopes Castello Branco dirigiram a presidencia da provincia alguns habitantes anonymos da mesma villa do Cabo, informação do conselho do districto

ILEGÍVEL

litterario respectivo, e mais documentos annexos a semelhante representação; e procedendo as formalidades prescriptas pela lei, resolve em conformidade da terceira parte do art. 33 e da primeira parte do § 2.° do art. 96 da lei regulamentar da instrucção publica provincial n 369, e attendendo a que não he esta a primeira vez que sobre o referido professor vem ao conselho queixas fundadas, que o professor publico da villa do Cabo Claudino dos Santos Lopes Castello Branco fique suspenso do exercicio e vencimentos da sua cadeira por 2 mezes, a contar do 1.° de janeiro até o ultimo de fevereiro de 1858, visto achar-se provado que o sobredito professor exerce profissão industrial alheia no seu magisterio, e dá máos exemplos aos seus alumnos.

E fica o sobredito professor Claudino dos Santos Lopes Castello Branco obrigado a fazer que cessem effectivamente dentro do mesmo prazo do 2 mezes as causas reaes, que o trouxeram como accusado perante o conselho, e que ora o condemnam, sob pena de reincidencia.

Sala das sessões do conselho director da instrucção publica provincial 10 de dezembro de 1857. — O vigario Venancio Henrique de Rezende, director geral interino.
Conego Joaquim Pinto de Campos.
O padre Joaquim Raphael da Silva.
José Soares de Azevedo.
Joaquim Ansonio de Castro Nunes.

Decisão do conselho director no processo contra o professor publico de Altinho Manoel Joaquim de Oliveira Maciel.

O conselho director da instrucção publica da provincia examinado attentamente a representação que contra o professor publico de instrucção primaria da freguezia do Altinho Manoel Joaquim de Oliveira Maciel dirigira a directoria geral da instrucção publica provincial o conselho de districto litterario respectivo, os documentos em que se funda a sobredita representação, e a resposta do dito professor, depois de preenchidas as formalidades prescriptas na lei, e de conformidade com o disposto no art 94 e § 3. do art, 96 da lei regulamentar da instrucção publica n. 369, resolve que o sobredito professor Manoel Joaquim de Oliveira Maciel fique suspenso do exercicio de sua cadeira, e vencimentos respectivos por dous mezes a contar do 1. de janeiro ao ultimo de fevereiro de 1858, visto achar-se provado que o dito professor não tem cumprido exactamente com os deveres do seu magisterio, e faltou o respeito devido ao conselho de districto litterario quando em exercicio de suas attribuições, e mais na resposta que dera no presente processo.

Sala das sessões do conselho director da instrucção publica provincial em 10 de dezembro de 1857. — O vigario Venancio Henrique de Rezende. director geral interino.
Conego Joaquim Pinto de Campos.
O padre Joaquim Raphael da Silva.
José Soares de Azevedo.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.

— Em praça publica do juiz dos feitos da fazenda se hão de arrematar em ultima praça os bens seguintes:

50 Cascos de pipas em bom estado, avaliados por dez mil reis cada um.	50$000
De Manoel Alves Cardozo.	
3 Caixões de pinho por	8$000
1 Barril vasio por	320
16 Medidas de flandres por	1$000
5 Pesas de ferro por	1$000
5 Medidas de madeira por	1$000
1 Braço de balança com concha e corrente de latão por	1$000
1 Pequeno caixão para sal por . . .	500
31 Pedaços de taboa de pinho por . .	2$000
1 Balcão em 2 pedaços por	2$500
Total	19$320

De José Pereira da Silva.

1 Sobrado de 1 andar na travessa do Carmo n. 10, com varanda de ferro sacada fora, quintal murado, cacimba cocinha, fora, tendo de largura 22 palmos, comprimento 56 cujo sobrado se acha em concerto pelo seu estado foi avaliado por . . . 2.000$000

Dos herdeiros de Maria Josepha de Matos.

Um terreno na freguezia de S. José na rua Imperial, o qual tem 30 palmos de frente, e 46 de fundos cujo terreno outr'ora tinha 1 casa terrea com o n. 219, que hoje se acha cahida por isso foi avaliado o solo por 60$000.

De Izidro Marques Colonha.

Um sitio na estrada do Arraial, o qual tem bastantes fructeiras, e acha-se cercado em parte com portão de grade de madeira, tendo 1 casa terrea de vivenda de pedra, e cal com 42 palmos de frente, e 120 de fundos, avista do estado em que se acha, sendo o solo de renda foi avaliado em . . 1:200$000

De Manoel Ferreira Chaves.

Uma casa terrea na rua dos Poços n. 5 com 15 palmos de largura, e 33 ditos de fundos com porta, e janella, quintal em aberto, cozinha dentro, chão foreiro, cuja casa tem 2 oitões, afrente de tijolos está em muito máo estado, avaliada por 50$000.

De Antonio Gomes, por Anna Maria dos Prazeres.

Um sobrado de 1 andar sito na rua do Pilar n. 127 com varanda de ferro, tendo de largura 22 palmos, e comprimento 70, cozinha no sotão, quintal murado com portão avaliado por 3:000$

Aos herdeiros de Adelino Jorge Coelho da Silva.

Uma casa na freguezia da Boa-Vista na travessa da Capunga n. 11, aqual tem 23 palmos de frente, 52 de fundos, cosinha dentro, quintal em aberto avaliado por 100$000.

De Rosa Maria de Oliveira.

Um sitio no Salgadinho com 2 casas de pedra cal de vivenda as quaes tem cada uma, 1 porta, 2 janellas de frente, e de largura 29 palmos, 72 ditos de fundos, cujo sitio tem differentes fructeiras, e um viveiro tudo por 6:000$000

De Francisco Ferreira de Mello.

Uma casa terrea na freguezia de S. José, na rua dos Assouguinhos n. 23, com 16 palmos de frente, 43 de fundos, cosinha dentro, quintal murado, avaliada por 800$000

De Antonia Maria da Penha.

Uma casa terrea de taipa na freguezia dos Affogados na rua de S. Miguel n. 46 com 15 palmos de frente e 55 de fundos, cosinha dentro, quintal em aberto, cacimba propria em máo estado por 100$000.

De Leonardo do Sacramento, por Maria Rosa de Jesus.

Os rendimentos annuaes da olaria no largo do Coelho n. 3 avaliado em 200$000

Da viuva de Antonio José de Almeida.

Os pretendentes compareção as 10 horas da manhã do dia 16 de dezembro do corrente anno no escriptorio do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda na rua do Crespo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data foram registrados os estatutos do novo Banco de Pernambuco, e o decreto n. 2031 de 11 de novembro deste anno, que autorisou a encorporação do mesmo, e approvou os mencionados estatutos. Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 14 de dezembro de 1857. -- Dr. Aprigio Guimarães, official maior.

THEATRO DE SANTA ISABEL

6.ª RECITA DA NOVA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1857.

Subirá á scena o muito excellente drama em 5 actos e 1 prologo, fundado em factos:

PEDRO-CEM QUE JA TEVE E AGORA NAÕ TEM.

Terminara' o espectaculo com o ultimo acto do drama, que por ser extenso não póde ser intervallado.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

Segue por estes dias o bem conhecido brigue nacional Elvira, tem a maior parte do carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos, para o que tem bons commodos: trata-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias a barca Yaya, tem a maior parte do carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano C. da Costa Moreira, rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado: quem na mesma quizer carregar, póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

--- O brigue nacional Elvira, para a sua viagem ao Rio de Janeiro, precisa de marinheiros nacionaes: a tratar com o capitão a bordo.

--- Para o Aracaty segue em poucos dias o bem conhecido hiate Capibaribe; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

Para a Bahia

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte de seu carregamento; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA

de navegação a vapor Hamburgo Brasileira.

Espera-se de Southampton o vapor hamburguez «Petropolis» até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro: qualquer informação com os agentes N. O. Bieber & C, na rua da Cruz n. 4.

Para o Presidio de Fernando.

Segue para o Presidio de Fernando, no dia 20 do corrente, o brigue nacional Adolpho: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario Eduardo Ferreira Baltar; advertindo porém que não recebera carga senão até o dia 17, estando os senhores carregadores munidos com as suas competentes portarias, tanto para passagem como para carga.

Para Maceió.

Segue para Maceió no dia 15 do corrente a escuna nacional Linda: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao consignatario, Eduardo Ferreira Baltar.

Rio de Janeiro

O brigue Hercules segue no dia 16 do corrente, só recebe passageiros e escravos a frete; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro,

Segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da mesma e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Bastos & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

--- Para o Porto, segue em poucos dias, por ter prompta a maior parte de sua carga o veleiro patacho portuguez Duque do Porto, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos: trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 23.

Leilões.

Leilaõ extraordinario

e ultimo deste anno.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

O AGENTE

Borja

em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de todos os objectos existentes no mesmo, consistindo em mobilias de jacaranda e amarello, pianos de mesa, um lindo presepio, secretarias, guarda roupas de amarello e de nogueira, toilettes, espelhos portateis para barba, lavatorios com pedra, aparadores, mesa elastica grande, guarda louça, mesas simples de jantar, marquezas, cama francezas e mais objectos de marcineiria ets., obras de ouro e prata, objectos de porcellana para enfeites de sala, candelabros, lanternas de vidro, candieiros de globo, de differentes modelos, quadros modernissimos, quinquilherias diversas e outros muitos artigos que fôra impossivel mencionar, e que serão definitivamente vendidos sem reserva alguma: no supradito dia as 10 horas da manhãa.

Leilão de vinho de Cette

Terça-feira 15 do corrente.

PELO AGENTE

Pestana.

No dia acima designado e pelas 10 horas da madhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega o agente Pestana fará leilão de 15 pipas de superior vinho de Cette, em lotes a vontade dos compradores.

--- James Ellesi capitão do brigue inglez, Mary Ann-Nevett, fará leilão, por intervenção agente Oliveira, em presença do Sr. consul britannico, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 200 toneladas de superior carvão de pedra, qual he usado nos vapores de guerra de S. M B., ou porção quanto baste para occorrer ao costeio e despezas de dito brigue neste porto, onde arribou ultimamente por força maior: terça feira 15 do corrente, ao meio dia em ponto, a porta da associação commercial desta praça.

--- O agente Oliveira fará leilão, por autorisação competente, de um sitio de terras na rua do Sebo, ou Trempe, no bairro da Boa-Vista, o qual tem 37 palmos de frente entre a rua Nova dos Limoeiros, e sitio de D. Joanna dos Passos, formando uma vela latina com frente para dita rua do Sebo, confinando pelo nascente e sul com dita rua Nova dos Limoeiros, estreitando pela dita rua abaixo até findar no fundo do dito sitio dos Passos e pelo poente com o mesmo sitio de dita D. Joanna dos Passos: sabbado 19 do corrente ao meio dia em ponto, no escriptorio de dito agente, a quem previamente podem recorrer os pretendentes para exame da escriptura de compra pelo actual proprietario, procuração deste, e o mais que entenderem necessario.

Leilão de fazendas

das inglezas, francezas, allemãas e suissas.

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE.

NO ARMAZEM DO AGENTE

PESTANA

O agente Pestana honrado com confiança da maior parte das importantes casas importadoras de mercadorias de Manchester Paris, Lyão, Brest, etc. etc., fará leilão em seu armazem no dia acima designado, e pelas 10 horas da manhãa de

Um completo e mui variado sortimento DE

Fazendas

TODAS PROPRIAS DESTE MERCADO A VONTADE DOS COMPRADORES A PRAZO DO ESTYLLO, OU A VISTA COM BOM DESCONTO.

O dito agente espera que seus numerosos amigos, a quem muito deve interessar o presente leilão, não deixarão de pela vez primeira honrar o seu armazem concorrendo a um leilão tão importante e que lhes deve assegurar lucros vantajosos para bem gozarem os passatempos da proxima festa.

Avisos Diversos.

ATTENÇÃO.

Constando ao abaixo assignado que dous dos seis herdeiros, seus sobrinhos, filhos da finada sua mana, Candida Tavares de Azevedo, pretendem vender, sem que para isso estejam habilitados, a casa terrea sita na rua da Concordia n. 17, previne ao publico, para que ninguem faça transacção alguma com a referida casa, sem se entender com o mesmo abaixo assignado, sôb pena de nulidade; visto que ha entre elles duas herdeiras de menor idade. Recife, 12 de dezembro de 1857. Caetano José Mendes.

--- Vende-se uma morada de casa terrea, na rua de Santa Rita Nova n 61, com commodo para grande familia, e proprio para qualquer estabelecimento, por ter grande quintal, e sahida para o lado da maré: os pretendententes dirijam-se ao trapiche do Ramos, que acharão com quem tratar.

— Vendem-se 2 carneiros grandes e gordos, proprios de menino andar montado, por ser muito mansos: na rua da Madre de Deos n. 36 A.

--- Na cocheira do Guedes, na rua do Cano, ha bons cavallos para se vender, excellentes para cabriolet.

--- Na audiencia de hoje do juiz de paz do terceiro districto da freguezia da Boa-Vista, pelas 9 horas do dia, tem de ser arrematados uns moveis por execução a Joaquim Antonio Santiago Lessa, contra Joaquim José de Souza Lima, por ser a ultima praça.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que abone sua capacidade: no pateo da Santa Cruz, a entrada da rua do Rosario n. 55.

--- Quilherme Pinto Henriques vai a Europa, levando em sua companhia sua mulher e dous filhos menores.

--- Vendem-se saccos com milho em grão, e barricas com farinha de milho: na rua da Senzala Velha, armazem n 106.

--- Quem annunciou precisar de 800$ a 1,000$ a premio, procure na rua do Cotovello n 56, com portão de ferro.

Ama.

Na rua da Mangueira n. 5 precisa-se de uma ama, que cozinhe bem; promette-se boa paga.

Relogios americanos.

Em casa de Henry Forster & C, vendem-se relogios americanos para por em cima de mesa.

--- Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba cozinhar fora da cidade 5 leguas; paga-se bem, sendo diligente: a tratar na rua da Praia n 40 Tambem precisa-se de um caixeiro portuguez, ou brasileiro de 14 a 15 annos, para uma taberna fora da cidade 5 leguas com pratica, ou sem ella. a tratar na mesma casa n. 40.

--- Vende-se a taberna, sita na rua Direita n. 27, com pequenos fundos, á vonta le dos compradores, o motivo de se vender he o dono querer tratar de outro negocio; na mesma se vende uma bonita escrava crioula, idade 28 annos, sabendo todo o serviço de uma casa de cozinha, e costura.

--- Compra-se um braco de balança grande Romão, que esteja em bom estado: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Senzala Velha n 50.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 10.

Farello.

Vende-se farelo em saccos; no armazem do Sr. Annes, defronte da escadinha.

--- Vende-se um brigue novo, bem construido e de marcha superior, de 20,000 arrobas de carga, e 12 pés d'agua; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Talmas e sahidas de baile a 20$000, 25$000 e 30$000.

Lindas talmas e sahidas de baile, pelo baratissimo preço ácima mencionado, manteletes de filó matisados, superiores córtes de cambraia bordados com babados, chales de touquim branco a 25$000, ditos superiores brancos e de cores, córtes de barege com babados, linda fazenda denominada gaze de seda para vestido a 1$200 o covado, chaly de seda matizado, imperialistas de seda a 900 rs. o covado, fazenda nova e de muito gosto para vestido, lindo organdys transparente, o melhor que tem apparecido, tiras bordadas, peças de entre meios bordados, e outras muitas fazendas de gosto: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n 29.

Chapeos de castor a 8$000 9$000 e 10$000.

Superiores chapeos de castor preto a 8$, ditos brancos a 9$, ditos superiores a 10$ cada um: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

200$000 de gratificação.

Tendo desapparecido dos armazens da estrada de ferro, nas Cinco Pontas, e de outras partes, aonde existem objectos e materiaes da dita estrada, grande quantidade de ferragens e mais objectos; o empreiteiro da mesma offerece 200$ de gratificação a quem descobrir a pessoa ou lugar aonde exista objectos e ferragens pertencentes a dita estrada, afim de que se proceda conforme a lei e serem punidos. O mesmo empreteiro promette guardar em segredo a pessoa que o informar, sendo necessario No escriptorio, rua do Trapiche Novo n. 12

--- Desappareceu no dia 7 do corrente, da rua do Rangel, um pardinho de idade de 7 a 8 annos, pouco mais ou menos, de nome Eduardo, o qual he livre e orphão de pai e mãi, levou um timão de chita amarello, tem os signaes seguintes: alejados dos dedos das mãos na perna direita uma marca funda proveniente de bexigas, nos dentes da frente 2 dentes acangulados: a pessoa que delle tiver noticia ou pega-lo, leve-o a rua do Rangel n. 41.

--- Aluga-se a loja do sobrado da rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado n. 2, onde teve loja de barbeiro o Sr. Francisco Pinto Ozorio: a tratar no deposito de padaria, junto.

--- Precisa-se de um sacerdote para ir dizer as missas de Natal em um engenho, dando-se a conducção e paga-se bem: quem pretender, dirija-se defronte do Corpo Santo n. 17.

— Vendem-se saccos de farinha da terra, por preço commodo; na rua da Moeda n. 15.

Loteria DO Convento de S. Francisco de Olinda.

CORRE AMANHAA'.

O abaixo assignado apenas tem um resto de seus felizes bilhetes inteiros e meios da loteria ácima, os quaes não estão sujeitos ao imposto da lei, cujo desconto será pago na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

Córtes de chita baratos.

Na loja da rua do Crespo n 14, vendem-se córtes de chita em retalho, com 13 covados, tinta segura, a 1$700 e 1$800.

— Vende-se uma preta moça, boa cozinheira, engommadeira e boa em todo o arranjo de casa, propria para criação por ter uma cria de um mez, e ter muito leite; quem pretender, dirija-se a rua Nova n. 48.

Córtes de chita fingindo lan.

Na loja da rua do Crespo n 14, vendem-se córtes de chita de ricos desenhos, fingindo lãa a 3$200.

GOMMA E FEIJAO' muito novo, saccos grandes, e mais barato que n'outra parte: na rua do Queimado, loja n. 27, esquina do Collegio.

--- O edital publicado hontem pelo Diario, para arrematação de 3 vaccas, 3 novilhas e 1 quartáo, depois da audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, he no dia 17 do corrente como já se tem annunciado, e sera novamente publicado.

--- Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para uma pessoa, paga se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

--- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e engommar, a qual paga se bem; na rua Augusta, casa de Anacleto José de Mendonça,

Loteria DA provincia.

Corre amanhãa as 9 horas.

P. J. Layme.

Para o Sr. lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Matta, ver.

A casa terrea da rua das Cinco Pontas n. 112 o maior aluguel que tem pago e esta' pagando he 14$ e não 16$ como se vê do lançamento hontem publicado.

— Ino Edwin Roberts, corretor geral e agente de leilões mudou o seu escriptorio do segundo andar da casa n. 38 da rua do Trapiche para o primeiro da casa n. 9 da mesma rua.

— Precisa-se da quantia de 250$ ou 500$ a juros, dando-se por hypotheca um optimo escravo: na rua do Collegio loja n. 15, se dira' quem precisa.

Attenção.

O abaixo assignado roga ao Illm. Sr thesoureiro das loterias desta provincia e aos Srs. cautelistas e mais vendedores de bilhetes, que não paguem senão ao abaixo assignado qualquer sorte que sahir no meio bilhete n. 428 da segunda parte da primeira loteria concedida ao convento de S. Francisco de Olinda, porque tendo o abaixo assignado ido vender bilhetes nos Afogados, no dia 13 do corrente, e no caminho, no aterro, vendera esse meio bilhete a um alfaiate, e esse dando 5$ para pagar, não tive troco e ficou o dito alfaiate com o bilhete para pagar na volta sua importancia; o abaixo assignado na volta procura o mesmo, e he quando o dito alfaiate nega que não lhe tinha comprado bilhete. Recife 13 de dezembro de 1857 Joaquim José Pessoa.

--- Na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para moços solteiros.

— O Sr. José Eleuterio de Azevedo queira dirigir-se a rua do Vigario n 19, primeiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se para a cidade de S. Luiz do Maranhão de uma pessoa que seja perfeito carapina e que alem disso saiba desenhar e entenda de serralheria, para servir n'uma fabrica de descascar arroz, movida a vapor: quem reunir as circumstancias indicadas e convier contratar-se queira entender-se com Almeida Gomes, Alves & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 27.

Nossa Senhora

da Conceição dos Militares.

Os irmãos desta veneravel irmandade são avisados para na terça-feira vindoura 15 do corrente as 4 horas da tarde comparecerem no consistorio desta irmandade afim de se proceder a eleição da mesa que tem de reger no anno de 1858.

--- Quarta-feira, 13 do corrente, em praça pelo juizo dos feitos da fazenda nacional, se hão de arrematar os bens seguintes, por execuções da mesma, contra seus devedores. uma casa terrea, sita na travessa dos Martyrios n. 4, com 18 palmos de frente, 50 de fundo, cozinha fóra, pequeno quintal murado, e cacimba meeira, por 800$000, penhorada aos herdeiros de Manoel José Fiuza, tutelados de Francisco Mamede de Almeida; uma armação de loja de madeira de pinho, contendo 3 armarios pequenos e 1 grande, tudo por 20$, penhorada a João da Ora: os pretendentes compareçam no lugar e hora do costume. Recife 12 de dezembro de 1857 --O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

--- O cirurgião Francisco Marianno de Araujo Lima, de volta da commissão de que foi encarregado pelo governo da provincia, dá consultas todos os dias na rua da Gloria n. 21, e póde ser chamado a qualquer hora para partejar, extirpar polipos, e mais operações inherentes a sua arte.

--- H. A. Boettger & C. fazem sciente aos seus amigos e freguezes, que transferiram a sua casa n. 11, do aterro da Boa-Vista, para o n. 29 da mesma rua, antiga loja de modas de Benedito Bruno Vende-se no aterro da Boa-Vista, loja n. 29 uma armação completa, toda envidraçada, e quasi nova proprio para qualquer estabelecimento, por preço commodo.

--- Francisco Gomes de Oliveira (agente de leilões) he senhor e possuidor de um sitio, chãos proprios, no lugar da Torre, com frente a margem do rio Capibaribe, justamente defronte do da Exma. baroneza de Beberibe, na ponte de Uchoa, e com fundo para a estrada larga em direitura ao Recife, com perto de 2.000 palmos de comprimento e 200 de largura; o qual acha-se primorosamente plantado de lindo pomar de laranjeiras (cerca de 600 pés), de jaqueiras, fructa-pão, mangueiras, coqueiros, sapotiseiros, pinheiras, limeiras, bananeiras, e muitas outras arvores, algumas de recreio; tem excellente baixa que da permanentemente capim para sustento de 4 cavallos, sendo dividida no centro por um aterro alto servindo de passeio, murado dos lados com a forma e consistencia de caes, na extensão de 350 palmos, plantado de cêpas, que dão uvas em abundancia, sobre latada de ferro tão perfeita, que fornece agradavel sombra. A casa do sitio, recentemente edificada com toda a solidez, esmero e belleza, assim como outra para banhos com tanques, cacimbas e bombas, e todas as mais obras são feitas pelos artistas mais abalisados do paiz, sem attenção ao custo, e somente com a mira no conforto e descanso dos pesados e assiduos trabalhos do proprietario durante a velhice no seio de sua familia. A todas estas obras accresce a edificação de um caes o mais perfeito, e seguro a margem do rio em frente da casa, e no espaço daquelle para esta, ha um bello jardim delicadamente esboçado e plantado de arbustos e de lindas flores, muitas em vasos primorosos, symetricamente collocados. A estrada ao correr do sitio até o rio, e o alargamento deste foram tambem, aquella aterrada, e este desaterrado, alargado e alinhado a grandes expensas e consumisões do proprietario, em proveito do publico, como se tornará mais evidente logo que o governo se decida a formar a ponte projectada, cuja utilidade tanto para aquelle como para este, não cabe aqui demonstrar. Os salutiferos ares da Torre, e o infallivel augmento futuro que trará a construcção da indicada ponte, pelo muito que diminuirá a distancia para a cidade, são de certo incentivos fortes para a procura de lugar tão appetecivel, e conseguintemente para que a propriedade muito alli suba do valor. A encantadora posição do sitio, casa e suas dependencias (inclusive casa de feitor, cocheira, estribaria e gallinheiro), de aprazivel e arrebatadora que he, torna-se inexplicavel, e nada poderia condignamente descreve-la senão a penna de um verdadeiro poeta. Com tão bellas proporções para amenisar e prolongar a vida, e supposto custasse tudo quanto fica descripto cerca de 40 000$, em tempos de mór barateza de materiaes e jornaes, o proprietario acha-se disposto a desfazer-se de dita sua propriedade por qualquer preço razoavel, independente do prejuizo, quer a dinheiro, parte á vista e parte a prazo, ou totalmente o prazo, ou a arrenda-la por prazo longo; a quem, pois, estas condições convierem, dirija-se ao mesmo.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelemento geralde Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, druguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

--- Precisa-se de uma ama forra, ou uma preta captiva para o serviço de uma casa de duas pessoas; no pateo do Paraizo, segundo andar, que faz quina para a rua das Cruzes, por cima de um açougue.

--- Precisa-se de 800$ a 1:000$ a premio, garante-se a contento; quem quizer annuncie para ser procurado.

--- No dia terça-feira, 15 do corrente, na casa da rua das Trincheiras, onde da audiencia o Illm. Sr. Dr. juiz municipal, finda a audiencia, se ha de arrematar uma olaria sita no Remedio, por execução de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, contra os herdeiros do finado Miguel Martins Ribeiro, e por ser a ultima praça: quem a pretender, dirija-se ao dito lugar ao meio dia.

--- Quarta-feira, 16 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal supplente da segunda vara na casa de sua residencia, no pateo do Collegio, será arrematada em praça publica a casa terrea n. 4 da rua do Nogueira, por execução de José Francisco da Costa, contra Manoel de Barros Nascimento, avaliada em 1:500$, he a ultima praça, escrivão Baptista.

--- Na sexta-feira, 18 do corrente, em praça publica do Illm. Sr. Dr juiz municipal da primeira vara, que terá lugar na porta da casa n. 19 na rua das Trincheiras, finda a audiencia do mesmo Sr. juiz, que principia ao meio dia, se hão de arrematar diversas dividas que foram do casal do finado José Francisco Belem, e couberam ao herdeiro José Rodrigues do Passo como administrador de sua mulher, no inventario e partilha do mesmo casal; as quaes dividas vão á praça por execução que ao dito Passos movem os herdeiros de Antonio Martins Ribeiro. He a ultima praça.

--- O Dr. João Maria Seve, medico, mudou sua residencia para a rua do Collegio, casa n 10, segundo andar, por cima da botica, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, especialmente para o serviço de partos.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de muito pouca familia: a tratar na loja de livros, defronte do arco de Santo Antonio.

--- Uma pessoa bastante habilitada offerece-se para fazer escripturação por partidas dobradas de diversas casas, fazendo-a commodamente para qualquer um: quem precisar, dirija-se a rua Direita n. 31, que ahi se dirá com quem deve tratar.

O governo e a colonisação.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do appendice das idéas de propaganda de L. P. Lacerda Verneck, pelo conde de Rozwadowski, a respeito da colonisação: vende-se a 2$000 na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

--- José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, calçadeiras francezas de chifre e borracha.

--- Precisa-se de um forneiro para fora da cidade: quem pretender, dirija-se a rua do Mondego, padaria do Sr. Saraiva, que achará com quem tratar.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0[0] sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

-- O Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares mudou a sua residencia para a rua larga do Rosario, bairro de Santo Antonio, primeiro andar do sobrado n. 28, e ahi estabeleceu o seu escriptorio de advocacia, podendo ser procurado todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde. As questões de que o annunciante se encarregar, durante os 4 mezes de sessão legislativa, que passar na côrte, serão tratadas com todo o cuidado e zelo pelo seu socio.

— Aluga-se uma pequena padaria na Passagem da Magdalena, com todos os seus pertences; a tratar na rua Direita n. 31.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de casa de pouca familia: na rua da Roda n 36, sobrado de um andar.

--- Precisa-se de um reverendo sacerdote para capellão do engenho Santa Rosa; na rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Aluga-se o sitio que foi do fallecido Dr. Bernardo, no pateo do Carmo da cidade de Olinda, perto do banho do mar, e com agua para todo o serviço, e excellentes commodos para passar-se a festa: quem pretender, dirija-se aos Coelhos, na rua dos Prazeres, em casa de Enêas Targino Accioli, ou na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

--- Deseja-se alugar uma casa com sitio, nas ruas da Aurora, Hospicio, ou S. Amaro: a tratar na rua do Trapiche n. 19.

— Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e bastante não se olha preço: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

--- Manoel Augusto de Menezes Costa, mudou de residencia para a rua da Conceição da Boa-Vista n. 42.

Aferição.

O abaixo assignado comprou a aferição de Jaboatão, e assim pede aos donos dos estabelecimentos de casas de negocios, que venham aferir seu estabelecimento, porque o prazo determinado pelo regulamento das mesmas aferições finda-se em o ultimo do corrente. Recife 11 de dezembro de 1857.

José Fernandes Monteiro.

--- Precisa-se por aluguel de uma preta e de um preto, ambos escravos. a preta que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, e o preto que saiba fazer as compras e o mais necessario de uma casa: quem os tiver, dirija-se ao sobrado n. 8 da rua de S. Francisco, indo para a rua Bella, para tratar do seu ajuste.

--- Precisa-se alugar uma preta que saiba bem cozinhar, engommar alguma cousa, e fazer todo o mais serviço de uma casa de pouca familia, afiançando-se dar-se bom trato logo que agrade: na rua larga do Rosario n. 32, ou annuncie.

--- No engenho Martapagipe, distante do Recife 8 legoas, e da estação da estrada de ferro, no Cabo, 2, precisa-se de um mestre de meninos com as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e latina: quem estiver nestas circumstancias e quizer exercer o magisterio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a casa do Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão, no Recife, aterro da Boa-Vista. Havendo no engenho uma capella, em iguaes circumstancias, prefere-se a um sacerdote.

Ao grande armazem de roupa feita, rua nova n. 49. junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, fraques, gondolas e palitós de panno preto e de cores, palitós e sobrecasacas de casemira de cores e mescladas, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de popelina de seda com golla de velludo. ditos de bombasina, ditos de merinó setim, ditos de fustão branco e de cores, ditos de ganga de cores, ditos de brim branco e de cores, ditos de riscados, calças de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, de merinó, de princeza, de brim branco e de cores, de gangas, e de fustões de linho, colletes de velludo, de gurgurão, de setim de fustão, e de gangas, gravatas, luvas, camisas, e chapeos de todas as qualidades.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, vendem os generos seguintes: champagne, marca Eugene Cliquot, dito de Bruch Foucher & C., vinho do Rheno em caixas de uma duzia, dito de Madeira em ditas de dita, dito de Sherry em ditas de dita, dito do Porto em ditas de dita, aguardente de França, tanto em barris como em garrafas, dita ingleza, superior, Pale Brandy, licores muito finos da acreditada marca Riwire Freres, marasquino verdadeiro, sardinhas em quartas e meias latas, marca Bosset ervilhas (Petits Pois) em ditas ditas, marca Bosset, conservas finas, inglezas, francezas e allemães, em latas, de todas as qualidades, de carne, peixe e hortaliça, maçãas seccas, bolacha de Hamburgo em latas, chocolate francez, agua de Seltezs para refresco.

— Precisa-se de tomar a premio 1 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, cujas rodas andarão no dia 16 do corrente.

Thesouraria das loterias, 5 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Ná rua da Cadeia de Santo Antonio n. 6,

tinge-se com perfeição, de todas as cores.

Grammatica latina.

Acham-se alguns exemplares do primeiro e terceiro volume da obra do Sr Carlos Kornis intitulada -- Institutiones grammaticæ et syntaxeos latinæ -- ex auctoribus classicis optimorumque grammaticorum operibus excerptæ, et in usum alumnorum methodo synthetico-analitica conscriptæ, per Carolum Kornis de Totvarad, ex-professorem universitatis hungaricæ pestiensis, etc.: nas livrarias dos Illms. Srs. M. Figueiroa de Faria, e Guimarães Oliveira.

RETRATOS PELO NOVO SYSTEMA ELECTROTYPO.

João Thomez annuncia ao respeitavel publico que acaba de receber um rico e variado sortimento das caixinhas do norte americano, de diversos tamanhos e gostos, e passe par touts de todas as qualidades, e o mais necessario para tirar retratos pelo systema ácima indicado. Previne, portanto, aquellas pessoas que quizerem retratos fieis e perfeitos, e baratissimos, venham ao seu estabelecimento, na rua Nova n. 23, galleria de Arsenio e de Gadault, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente aos seus devedores de contas antigas, que da data deste a 30 dias venham satisfazer seus debitos e do contrario será obrigado contra sua vontade a usar dos termos que a lei lhe confere.

Luiz Freire de Andrade.

--- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para os serviços de um casa de familia; paga-se bem: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

--- Precisa-se de um reverendo sacerdote para capellão de um engenho na freguezia da Escada: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Precisa-se saber para negocio de interesse, se ainda existe ou existio nesta cidade o Sr. Francisco Gonçalves do Rego: quem souber onde elle esta' ou alguem de sua familia he favor communica-lo na rua do Vigario casa n. 7.

-- Compram-se moedas velhas de ouro de 16$ com o premio de um e meio por cento: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de cambio.

--- Em virtude da deliberação tomada pela directoria da Associação de Colonisação de Pernambuco, Parahiba e Alagoas, foi prorogado até o dia 15 do corrente mez de dezembro o recebimento da primeira prestação de dez por cento, por isso convida-se aos senhores accionistas a virem realisar dita prestação até o referido dia 15 impreterivelmente, na rua do Vigario n. 19. primeiro andar, com o thesoureiro o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna, e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 25.

--- Precisa-se de uma ama forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua dos Pires n. 8.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria em Maceió: a tratar com Tasso Irmãos,

DAGUERREOTYPO

Na antiga e bem acreditada galeria de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua se a tirar retratos pelo systema do Sr. Insley de New-York. Os lindos retratos que sahem constantemente deste estabelecimento, attestam a perfeição do methodo. Não se entrega retrato algum sem estar perfeito. Acha-se no mesmo estabelecimento um variado e abundante sortimento de caixinhas francezas e norte-americanas, quadros e molduras pretas e douradas, alfinetes e cassoletas de ouro, etc., etc., para a collocação dos retratos. Os preços continuam a ser variavelmente de 6$ a 12$ para os retratos em caixinhas, de 7$ a 20$ para os de molduras pretas ou douradas, e de 14$ a 22$ para os de cassoletas de ouro. Das 8 horas da manhãa as 4 da tarde está sempre a galeria e officina á disposição do publico.

--- O abaixo assignado, faz sciente aos seus credores de contas antigas, que da data deste ha 30 dias, venham satisfazer seus debitos, e do contrario sera obrigado contra sua vontade a usar dos termos, que a lei lhe confere.

Luiz Freire de Andrade.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 45, loja.

--- Deseja-se saber noticias da preta livre denominada Luciana Maria da Conceição, que se diz casada com o preto Benedicto, tendo este sido escravo de João Antonio de Souza, morador da rua do Queimado: quem da mesma poder dar informações he especial favor para utilidade da mesma, dirigindo-se para isso ao Recife rua da Cruz n. 3.

Obras de tartaruga

José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, faz sciente ao respeitavel publico e seus freguezes, que acaba de receber de França um completo sortimento de pentes de tartaruga do mais apurado gosto do mercado, assim como na mesma loja costuma a ter sempre um sortimento de obra feita de tartaruga da terra; promptificam-se tambem todos os concertos com promptidão e preços commodos.

— Na fabrica de sabão, na rua Imperial, precisa-se de serventes captivos: a tratar na mesma fabrica com o administrador.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, desembaraço de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr Antonio Domingues Ferreira: os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competentemente habilitada.

Eugéne Cliquot a Reims

participa ao publico que o unico deposito do seu bem conhecido vinho de Champagne em Pernambuco se acha em casa dos Srs. J. Praeger & C.

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . .	15$000
Dita de 36 » » . .	20$000
Dita de 48 » » . .	25$000
Dita de 60 » » . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturrademeia onça .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chà, e muitos outros objectos de prata.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de télha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes accommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supraindicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

--- Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n 38.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

— Na fabrica de caldeiraria sita na rua Imperial n. 118 a 120, precisa-se de officiaes ferreiros, latoeiros, caldeireiros e mesmo tomam-se meninos para aprenderem o officio.

Roubo de um cavallo.

Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., sera bem re-compensado.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, forte, para o serviço por mez dando o sustento: quem o tiver, dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de materiaes n. 17.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilende, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--- Lava-se e engomma-se com perfeição: no becco do Marisco n. 14.

-- A professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha, moradora na rua do Rangel, acaba de dar feria a suas alumnas por se achar adoentada, porém voltarà no fim de janeiro ao seu magisterio, e continuará a receber pensionistas, meio ditas e externas, a quem ensinará a coser, bordar, ler, escrever, contar, grammatica, e tc.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, faz sciente a seus devedores da loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9 que visto terem abusado de sua bondade no cumprimento de seus deveres, que ainda esta' resolvido a esperar até o fim do corrente mez, findo este, decididamente entregara' a seu procurador para chamar a juizo um por um, não tendo mais contemplação com ninguem, por isso que faz o presente annuncio em tempo, afim de que depois não haja queixas; e ao mesmo tempo faz sciente, de que tem alguns de que ignora suas moradas, e então estes tem de os chamar por este «Diario», declarando as quantias, visto não se accusarem do que devem.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

— Ainda se precisa de um homem perio padeiro para uma padaria na cidade da Parahiba, dando fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

Compras.

-- Compra-se effectivamente na rua da Flores n 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

--- Na fundição do Brum n. 6 e 8, continua-se a comprar effectivamente bronze, latão e cobre velho.

— Compra-se metal sendo cobre, latão e bronze velho, por maior preço do que em outra qualquer parte: na fabrica de Caldeiraria na rua Imperial n. 118 a 120 e na rua Nova n. 53.

--- Compra-se um ou dous predios de sobrado, sendo situados em boa rua, e estando em bom estado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja.

Vendas.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborad pelo Rvm. conego penitenciario da Se de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

A 1$200 reis.

--- Na rua Nova n. 18, vendem-se còrtes de casemira de algodão e brins escuros, fazenda muito forte, propria para o diario còrtes e para calça.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju' & C., ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que moutam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Piano.

Em casa de J. Praeger & C. rua da Cruz n. 11, ha para vender um piano de riquissimo modelo e de boa construcção, obra de afamado fabricante Erard de Paris.

Rua do Queimado n 1

Para liquidar, vendem-se còrtes de cassa chita com barras, pelo diminuto preço de 1$600 cada um, cassas francezas finas e cores fixas a 440 a vara, dita mais inferior a 320, mussulina branca fina e muito larga a 400 rs o covado, dita mais estreita a 300 rs. o covado, fazenda de lãa de quadros, fio de seda, propria para vestidos a 300 rs. o covado, córtes de cambraia de seda, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, lenços de cassa, cercadura de côr, proprios para crianças a 100 rs. cada um, alem destas fazendas ha outras muitas que se venderão por qualquer um preço razoavel.

-- No pateo de S. Pedro n. 6, vende-se uma negra de meia idade que sabe engommar, cozinhar e ensaboar, um moleque de 15 annos e um mulatinho de 10 annos.

3$500

Peça de madapolão fino com pequeno toque de avaria: na rua do Queimado n. 44.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Galega . . . }
Haxall . . . } . . . a 25$000.
Dunlop. . . }
Macance . . } . . . a 24$000.
Columbia . . }

Continuam a ter farinhas do Trieste das marcas primeira qualidade e

SSSF.

--- Vendem-se para mais de 600 barricas vasias, na padaria do pateo da Santa Cruz, sendo a entrada pela rua do Rosario, n. 55. Na mesma compra-se papel de embrulho (Diarios) a 100 rs. a libra.

— Vende-se uma carroça usada, em bom estado, e um boi manso da dita carroça, por preço commodo; quem pretender, dirija-se a povoação de Santo Amaro de Jaboatão, na ultima casa que tem junto a ponte de Jaboatão.

--- No caes da alfandega, armazem do Mello, vendem se saccos de muito bom milho, pelo diminuto preço de 5$500 para fechar contas, assim como arroz de vapor chegado do Maranhão.

--- Vende-se um terreno alagado de marinha, no lugar dos Coelhos, em frente do rio Capibaribe, em bom lugar, e por preço commodo; a tratar com M. J. Lopes, rua da Alegria n. 34.

Fumo em folha.

De muito boa qualidade e preços commodos, vende José Dias Brandão, na rua da Madre de Deos n. 28, armazem.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

--- Vendem-se barricas com bolachinha ingleza a 4 e 5$000 e erva mate a 400 rs. a libra: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

--- Vende-se uma escrava moça muito sadia, lava, cozinha e engomma: quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49.

— Vende-se uma cama de jacarandà e 4 vidraças proprias para alcova: no pateo do Terço n. 67.

Os ratos logrados.

Ratoeiras de arame, machinismo infallivel de pegar ratos sabidos e tolos; na rua Nova n. 20.

Bandejas,

as mais finas e de gostos modernos, em ternos de tres e avulso; na rua Nova n. 20.

Facas e garfos.

Completo sortimento de talhares para mesa, cabos de marfim, bufalo e osso, de qualidades superiores, tempera de osso fino; na rua Nova n. 20.

Colheres

do mais fino metal do principe e tutenagre, e de outras qualidades, completas para mesa; na rua Nova n. 20.

Apparelhos de almoço.

Bules, cafeteiras, e mais peças de 2 a 8 chicaras, de fino metal, completas e avulso, sortimento a vontade: na rua Nova n. 20.

Salvas

de metal, de lindas gravuras e arabescos, para copos d'agua, imitando prata; na rua Nova n. 20.

Trem para cozinha.

Panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras de ferro, forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres e mais objectos do uso domestico; na rua Nova n. 20.

Castiçaes

de metal fino, riquissimo modelo, palmatorias de ferro e latão, e muitas outras ferragens e cutelarias finas, se vendem por preço commodo; na muito sortida loja da rua Nova n. 20.

vinho
DO
Porto.

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se o muito superior e genuino vinho do Porto, em barris de 5.° e 8.°, e juntamente engarrafado das mais acreditadas marcas --Duque do Porto e Victoria Regina--

G. ADOLPHE BOURGEOIS, rua Nova n. 61.

Vende um bom carro novo, chegado ha pouco, feito por um dos melhores fabricantes de Paris, muito commodo para familia. Vende tambem muitas qualidades de ferragens para carro, como eixos, molas, parafusos, chaves, lanternas, galão, couro de lustre e vaquetas grandes para coberta, tambem um sortimento de arreios brancos e amarellos, tanto para carro como para cabriolet.

— Vende-se oleo de ricino em latas, muito novo, por preço commodo; na rua do Vigario n. 5.

Vinho do Porto superior.

Em caixas de uma e duas duzias, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rapé fino

Da fabrica de Lazaro, no Maranhão.
Deposito na rua da Cruz n. 27.

Vende-se em botes de libras e meias libras a 1$000 e 500 rs., na loja de Santos Porto, rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da rua da Madre de Deos, na taberna de Fortunato Cardoso de Gouveia, rua da Cruz n. 57, na loja de José Joaquim Borges de Castro, praça da Independencia n. 3.

Ao Gouveia.

Rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

As mais finas cambraias de linho puro, peças de 7 varas, grosdenaples de cores muito superior, dito preto muito largo e fino, cambraia de seda para vestido, velludos ricos para collete, sedas brancas e de todas as cores para vestido, ricos chales de touquim, ditos de merinó bordados e lisos, ditos de seda, chapeos de seda para senhora, do melhor gosto, ditos de castor para homem, ditos pretos a Tamberlik, ditos para menino, enfeitados: recebem-se sedulas velhas.

— Farinha de mandioca.
Milho saccos grandes.
Feijão branco e macassa.
Gomma do Aracaty.
No armazem de Tasso Irmãos.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.
O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Fargelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara.	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, finá, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, dit-s de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs, cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

-- A 6$ o sacco com farinha de mandioca: no armazem de Hemeterio & Pavão, no largo da assembléa.

Algodão da Bahia.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Fazendas baratas.

O barateiro da rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, contiu'a a vender fazendas baratas, tanto em atacado como a retalho, e tem para vender alem de muitas fazendas boas e baratas, córtes de cassa chita a 1$600 e 2$, cassas de cores largas a 320, 440, 500 e 560 a vara, chitas boas de cores fixas, o covado a 160, 180 e 200 rs., ditas largas francezas, de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, mussulinas de todas as cores, bonitas a 360 e 400 rs., lãazinhas de cores para vestido a 800 rs. o covado, cassa para babados a 200 rs. a vara, e 1$500 a peça, algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas de mesa a 560 a vara, cambraias lisas para forro e vestido a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, panno preto a 2$400 o covado, luvas de seda de cores para senhora e homem, chales de lãa e merinó lisos e bordados, lenços de cambraia de algodão e de linho, e grande variedade de fazendas que a dinheiro se vendem por acommodadissimos preços, e dão-se amostras.

Cera de carnauba e de abelha.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender cera de carnauba e de abelha, recentemente chegada.

Cal de Lisboa, nova.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa em pedra, por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Champagne verdadeiro.

Unico deposito deste vinho fino he no aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca, assim como muitos outros generos de molhados, tudo de superior qualidade, por preço razoavel para acabar.

FABRICA DE CALÇADO TAXIADO, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do Sr. Costa

Cheguem á pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

Sal do Assu'.

A bordo do Novo Olinda, ou com Tasso Irmãos.

Farinha barata.

Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, vende-se farinha a melhor que existe no mercado saccos grandes e mais barato do que em qualquer outra parte.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para divervos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas. luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao canto que esta' torrando.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, he chegado um grande sortimento de fazendas, que na realidade torra por pouco dinheiro; venham ver se he ou não verdade do annunciante, e está certo que ninguem deixará de comprar á vista das lindas qualidades e de bom gosto: o annunciante pede que venham ver a variedade do que existe. Riquissimos chales de touquim de muito boas qualidades, casaveques de casemira, ditos de cambraia com bico a roda, proprios para passamento de festa, manteletes de cambraia de modernismo gosto, por diminuto preço, sahidas de baile de bonitas cores, romeiras de cambraia, ditas de filó de linho para senhora e meninas, tanto para vestidos, grosdenaple de cores bonitas, muito ricos córtes de seda de bonitas cores, com 3 babados, proprios para baile, pelo preço que realmente faz admirar à vista da qualidade da seda e do bom gosto, sedas de quadros de bonitas cores a 1$800 o covado, chapeos de mola a 5$500, pulceiras de pedras brancas e de cores, papulina de bonitas cores para vestidos de senhora, chaly liso e com flores, de cores muito lindas, chales de merinó bordado na ponta, dito liso a 4$800, oh! que lindos córtes de casemiras de cores proprios para doutores e rapazes de bom gosto, panno fino preto de muitas qualidades, casemiras pretas, ditas de cores, fazenda muito boa, proprio para palitós, enfeites para pescoço de crianças, saias crinolin para senhora, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, cambraia de salpicos para vestidos, ditas lisas de muitas qualidades, mussulina branca a 300 rs. o covado, ditas de cores a 320 o covado, córtes de vestidos de cambraia, feitos, proprios para escravas a 4$000, madapolões de muitas qualidades, chapeos de sol de seda, ditos de panninho, meias para senhora, ditas para homem, ditas pintadas proprias para sapatos rasos, alpacas, princezas, chitas, brins, chales de muitas qualidades, linhas de carreteis de 200 jardas, e muitas mais fazendas que só à vista do comprador se podera mencionar as qualidades e os preços, que não terão nada a desejar em modernismo e qualidades. Na mesma loja da-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA 25.500
O'DANCE 24.500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AO CANTO

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, recebeu pelo vapor hamburguez os mais lindos casaveques de cambraia rodeados de bico que se tem visto no nosso mercado, unicamente se vende para as senhoras de bom gosto, e muitas mais fazendas propriamenre de senhoras da moda, e manda-se a amostra.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

--- Vende-se uma mulatinha de 13 annos, com habilidades: na rua Nova n. 34.

Vinho do Porto e superior chamiço, em caixas de uma e duas duzias, ou em barris de oitavo: continu'a a vender-se em casa de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

--- Vende-se uma escrava cozinheira, de excellente conducta: na praia de Senta Rita, casa junto ao moinho de vento.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Vende-se

papel para forrar salas, de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas da aguia de ouro.

— Vende-se uma banca de meio de sala, meia duzia de cadeiras; tudo de jacaranda': uma cama de amarello e um porta-licor: na rua Concordia n. 20.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Manguitos bordados, camisinhas e gollinhas; dá-se amostra com penhor.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento

Palitós de alpaca pretos e de cores a 5$000, ditos a 4$, ditos de brim a 3$, ditos de seda pretos, fazenda fina a 12$000.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento contiu'a a have um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

--- Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, mõe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente: quem o pretender, poderá dirigir-se ao Recife aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informará dos lemites do engenho.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

— Vende-se doce de cajú secco e de calda muito boa qualidade e enfeitam-se bocetas para mimos: quem quizer dirija-se na rua da Florentina casa do Costa Leite, defronte da cocheira.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4. e 8. a preço commodo.

Livros em branco de Hamburgo.

Um sortimento em casa de Timm Momsen & Vinassa, na praça do Corpo Santo n. 13.

Encerados para mesas.

Ricos encerados para cobrir mesas, bancas e pianos, a melhor fazenda que tem vindo ao mercado, e preços mais commodos que em outra qualquer parte; na fabrica e loja de chapeos de Josquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia n. 24 a 30.

Milho, farinha e feião

Vendem-se saccos com milho, farinha da terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro; a tratar na rua da Concorcia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

Chapeos a Tamberlik.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender chapeos pretos finos modernos, pelo barato preço de 7$500, assim como muito boas gravatas, entre ellas algumas de seda de quadrinhos para 640, córtes de collete de seda, gorgurão, velludo e fustão, brins para calça e palitós, gangas, fustões, córtes de casemira de bom gosto, e outras muitas fazendas, e tudo se vende por preços muito commodos.

--- Vende-se um carro e um cabriolet de 4 rodas, em bom estado: na cocheira da rua das Flores, que foi do José Maria.

Aviso aos logistas.

Acaba de chegar na rua Nova n. 22, um grande sortimento de livros em branco de todas as qualidades, por preço muito em conta.

Escravos fugidos.

Fugio de Beberibe

No dia 29 do mez passado o escravo crioulo de nome Joaquim, de 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo foi comprado ao Sr. João Cardoso de Mello, morador no Limoeiro, lugar do Espinho Preto, tem os signaes seguintes: bastante alto, côr preta, com principio de buço de barba, bonitos dentes, levou diversas peças de roupa de algodão de listras, e chapeo de feltro; julga-se ter seguido para o Limoeiro, lugar aonde tem parentes: a pessoa que o pegar, leve-o a povoação de Beberibe ou na rua da Aurora n. 36, que será generosamente pago.

--- Fugio na noite do dia 7 para 8 do corrente, o escravo Hypolito, crioulo, de 23 annos, estatura pouco ácima da regular, secco do corpo, pés grandes, beiços grossos, pouca barba, com falta de dentes na frente, falla descansado, official de sapateiro, cozinheiro, sabe trabalhar em casa de caldeira de engenho de assucar, sabe ler e escrever, e talvez queira passar por forro: quem o pegar leve a rua das Aguas-verdes n. 50, que sera recompensado.

--- No dia 2 de novembro do corrente anno, fugio do engenho Cursahy, comarca de Pao d'Alho, um escravo de nome Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar; conversa pouco, pernas finas, tem todos os dentes, he casado, e he escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha: quem apprehender dito escravo, conduza-o ao dito engenho, ou na praça do Recife, na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o tiver acoutado.

--- Fugio no dia 1. o escravo mulato, de nome Laurindo, idade 14 annos, pouco mais ou menos, levou camisa e calça de algodão de listras, chapeo de couro, tem uma pequena cicatriz em uma fonte: roga-se portanto as autoridades policiaes, ou capitães de campo se dignem captura-lo, e remette-lo para esta cidade a entregar a Bernardino José Monteiro, ou para Riacho de Sangue donde de natural, a entregar a seu senhor Manoel Martins de Veras.

--- Do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, fugio o escravo Satyro, de nação, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, baixo e secco, cor fula, andar accelerado, he umbigudo e tem as juntas dos pés grossas e suspeita-se que elle anda ganhando pelo Recife; quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, que será gratificado.

--- Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas das manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

--- No dia 24 de maio de 1853 fugiram do Icó dous escravos mulatos, de Antonio Monteiro de Faria, um de nome Clemente, alto, alvo, bonito de figura, cabellos louros e cacheados, barbado, olhos agatados; o outro de nome José, alto, trigueiro, cabellos pretos e cacheados, e sabe ler; andam juntos e regulam de 25 a 26 annos de idade, e dizem que se acham no sertão da Bahia, onde se tratam por forros: quem os capturar e trouxer a seu senhor, seja em Pernambuco no engenho Vinagre, do termo de Iguarassu', ou no Icó ao Sr. delegado de policia Francisco Manoel Dias, será recompensado com 150$ de gratificação.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

— Fugio da Magdalena um escravo de nome Cosme, que representa ter 20 annos, bastante preto, de estatura regular, sem barba, e de pés limpos, este escravo esteve na Bahia tres annos; he muito ladino e suppõe-se estar nesta cidade ou ter ido para a comarca de Goianna donde he natural; quem o apprehender leve-o ao escriptorio do major Belarmino do Rego Barros rua da Cadeia do Recife n. 48, ou ao sobrado grande da Magdalena que foi do Sr. Viegas e que he hoje do coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, e promette-se boa recompensa.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO

ILEGÍVEL